

FEOLA JA' TEM PLANOS PARA O TRICOLOR DAR BÔA LIÇÃO AOS LUSOS

O São Paulo atingiu sua forma em São Caetano. Pode confiar. Mas a Portuguesa já está em tempo de fazer uma "surpresa"...



O arqueiro Bonelli tomou o posto de seu patrício Poy. Sarará, após percalços, atuou bem domingo último. Voltarão. E talvez voltem para dar à Portuguesa uma nova "dor de cabeça"...

(Texto na página 5)

5) Talvez o jogador mais infeliz do momento, Cabeção, participa de uma quipe que só trás desgostos. Contra o São Paulo...



Desenho de VENTURA

Mundo ESPORTIVO

O PALMEIRAS CAIRÁ NO "CONTO" NARDO

UM JOGADOR QUE NAO SERVE SERÁ CONTRATADO, PARA SE JUNTAR A VÁRIOS OUTROS ATACANTES DISPENSÁVEIS

(Texto na página 13)

preferidas pelos técnicos

CONEXÕES DE FERRO "FOZ" S. A.

ALFREDINHO:

PERDI NOITES DE SONO

(Leia na página 11)



Nardo foi à Itália. Voltou. Não se trata de um mau profissional, mas sim de um elemento que não chega a resolver problemas.

PREPARADA GRANDE ARMADILHA A FALCÃO

(TEXTO NA PAGINA 3)



ORGANIZAÇÃO - PALAVRA DE ORDEM

Conhecidos estudiosos em matéria de futebol declararam, em conferências, que o Brasil sentiu o apice de sua evolução futebolística em 1950, declinando acentuadamente dali para os dias atuais. Sentiu-se ser a seleção que se formou nesse ano, a Copa do Mundo que aqui se realizou, a maior de todos os tempos.



Conhecida a grande decepção daquele ano, com a perda do título mundial, o baque foi tão grande, mas tão grande, que embora quisessem mostrá-lo superado com outras reações, o futebol do Brasil sentiu o duro impacto. A simples perda do título mundial foi se refletindo paulatinamente, arrefecendo as ambições, diminuindo o estímulo.

Seguindo esse drama por um período de graves desorganizações internas, nas entidades, clubes e certames elaborados, tivemos o que hoje estamos sentindo. O futebol perde sua força, pouco a pouco. Os jogos já não despertam o mesmo interesse de antes. As equipes não reagiram. Os jogadores foram se tornando envelhecidos, cansados. A renovação foi muito pequena.

Ainda vemos pelos campos, a maioria dos cartazes de 50. E são os donos da bola em seus respectivos clubes. A desorganização dos campeonatos, com acúmulo de jogos em

datas comprimidas foi determinando, por outro lado, a queda vertical que hoje se faz sentir.

Poucas são as agremiações que procuram sobreviver à crise, remocando seu plantel. Mas, estamos na fase verde. No sentido geral, poucos moços entre muitos envelhecidos. Jogadores que não mais resistem ao numeroso rol de partidas de campeonato e amistosas, mas que ainda continuam a ditar catedra nas agremiações.

O declínio de 50 para cá foi determinado por essas coisas e facilmente poderá ser superado, tendo como ponto de partida a organização, depois nos clubes. Realmente temos que admitir o colosso do selecionado de 50 e a fatura de jogadores daquela ocasião, contrastando com os dias atuais. Mas, como o problema é determinado por desgovernos, só temos a clamar por uma reação na parte diretiva de clubes e federações, encabeçada pela Confederação Brasileira de Desportos.

E, melhorando isso tudo, o próprio futebol readquirirá sua grandeza, voltando ao esplendor técnico que carrega milhares de torcedores, semanalmente, a todos os campos onde era jogado.

Enquanto não tivermos boas partidas, disputadas por bem entrosados clubes e por jogadores de destaque técnico, podem crer, enfrentaremos contínuos problemas cada vez que se pense formar uma seleção do país para confrontos internacionais.

CONEXÕES



- Maior resistência
- Esquadro perfeito
- Zincagem a fogo

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

CONVERSA DE LOTAÇÃO

Entre uma gorda matrona, viçosa numa venda de saldos de uma loja da cidade, e portanto carregada de pacotes, e uma loira supimpa de olhos escuros, o pobre cidadão esqualido, no fundo do lotação, não sabia em qual das duas encostar mais. Encostar na gorda não era bom negócio, porque os pacotes têm arestas e as arestas pincam os rins da gente. Encostar na loira era bom negócio, desde que o cidadão pudesse levar uma loira para qualquer coisa com 80 pratas no bolso?

Foi então que a gorda desceu. Foi e no seu lugar entrou um homem tipo esportivo. Camisa aberta no peito cheio de Aqua Velva etcetera e tal. E entrou cumprimentando o chefe:

- Ah! peixeiro como vai?
- Óh! você por aí...
- Vou visitar a sogra. Mas... como anda o seu clube?
- Atrás da Taça dos Invictos.
- Que não conseguiu ganhar!
- Não sei porque. Faltam quatro jogos apenas, e o de domingo em São Caetano do Sul é uma sopa. O São Paulo não ganhou ali de 4 a 1?
- Isso não quer dizer nada. O

São Bento pode melhorar muito, levar uma gaitinha por fora e vencer. Mas mesmo que vocês passem pelo São Bento, já esqueçam que depois terão de enfrentar Portuguesa, Palmeiras e São Paulo?

- Tudo barbada.

- Vá lá que os dois primeiros sejam barbadas. Você não pode, porém, achar que o meu time, o São Paulo, seja barbada.

- Não é, mas você pensa que o Santos depois de fazer 23 partidas invictas vai apanhar justamente na última?

- E você acha que o São Paulo, depois de ter durante 10 anos a Taça dos Invictos vai deixar o Santos conquistá-la, assim sem mais nem menos? Absurdo...

- O pessoal está tímido, e além do mais os jogadores sabem que serão gratificados, cada um, com mais de 30 mil cruzeiros...

- Tudo isso só pode piorar a situação para vocês. Além do nervosismo natural que todos sentirão pela proximidade da façanha, a promessa de uma gratificação tão alta vai deixá-los com os nervos em perigo de miséria.

- Mas os únicos nervosos não serão os santistas. Acho que os seus craques vão passar mal, também...

- Bem, isso é coisa que não adianta discutir, porque pode acon-

tecer perfeitamente que antes do jogo com o São Paulo o Santos rode direito e se estrepe sem necessidade de prolongar a expectativa até o grande jogo...

- Já que você falou nisso, você reparou que "coincidência" da tabela, marcando o 24.º jogo justamente contra o São Paulo?

- Coincidência nada, foi arrumado...

- Você concorda em que foi arrumado?

- Claro. Para dar uma renda de milhão e meio.

- Nesse caso, já que você acha que foi coisa arrumada, eu acrescento que foi arrumado para o São Paulo permanecer com a Taça.

- Como assim?

- O jogo é no Pacaembu, ora. Em Vila Belmiro faz anos e anos que vocês não ganham da gente. Se a partida fosse lá, o São Paulo não teria chance alguma de permanecer de posse da Taça.

- Suposição sua. Temos time para vencer em qualquer campo.

- Mas, por via das dúvidas, deram um jeito de escalar o jogo para o Pacaembu...

Foi aquela altura que o homem magrinho no meio do banco interveio para dar seu único palpite:

- Pois é, e depois dizem que as mamatas são feitas pelo Corinthians!

SERVÍCIO SECRETO

Não vale a pena relatar tudo o que está acontecendo nos corredores e nas salas da Federação Paulista de Futebol, em matéria de sucessão presidencial. A confusão é tamanha, mas tamanha, que no outro dia o Falcão chegou perto do Trindade, deu um tapinha nas costas do mesmo e sorrindo seu sorriso numero sete disse:

- Amigo, conto com o seu voto!

- Hein?!

- O seu voto, caro amigo...

- O sr. sabe com quem está falando?

- Estou falando com... com... chi, você é o Trindade!

- Exatamente. Alfredo Inácio Trindade!

- Caramba, velho, desculpe.

Não fiz por mal. Juro que estava totalmente distraído... credo... que fiasco... uf!

E Falcão saiu de fininho enquanto Trindade mordida a ponta do charuto até o pobre do charuto protestar: "Ei! Está doendo!"

- O -

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO SÃO PAULO AO SÃO BENTO - "Caros amigos santibentistas aceitem nossos mais sinceros votos de felicidades para compromisso próximo domingo contra Santos em São Caetano pt Publico tricolor vibrará entusiasmo cada tanto que vocês assinalarem pt Temos certeza que saberão corresponder nossos anseios pt"

- O -

DO SANTOS AO SÃO BENTO - "Bilu bilu bilu pt Como vão todos vocês? pt Simpaticos rapazes pt Bilu bilu bilu pt"

- O -

DO SÃO BENTO AO CORINTHIANS - "Ilustres senhores da matriz pt Estamos tremendamente confundidos com manifestações entusiasmo recebidas de parte São Paulo e Santos pt Gostariamos saber como devemos proceder domingo pt Se devemos derrotar Santos ou perder pt"

RESPOSTA DO CORINTHIANS - "A ordem é empatar pt"

- O -

DO SÃO PAULO AO TAUBATE - "Bom serviço meninos na noite quarta-feira contra Portuguesa pt Precisamos ser unidos como quadrilha de Riffifi pt Unidos venceremos pt Toquem bonde pt"

RESPOSTA DO TAUBATE - "Fizemos o que pudemos pt Gostariamos de fazer mais pt Nosso velho lema continua de pé pt Uma vez São Paulo sempre tricolor pt"

- O -

DO JARDIM ZOOLOGICO DO RIO A ATIS - "Tendo falado nosso bicho preguiça infamado por lamentavel enfarto do miocardio temos honra de convidá-lo para substituir referido animal pt Gaiola confortável com árvore frondosa provida de inumeros galhos pt Unica condição que exigimos é adaptar-se à mesma alimentação falado animal pt Caso contrário manutenção sairia muito cara pt"

- O -

DO PALMEIRAS A INDIO - "Quer defender nossas cores? pt"

- O -

RESPOSTA DE INDIO - "Querem pagar trinta mil cruzeiros mensais? pt"

- O -

DE JANSEN A ALESSIO - "Depois de sua atuação contra Portuguesa torna-se imprescindível sua entrada no meu clube, dos Ponteiros Canhotos Incompreendidos pt"

- O -

DE ZÉ AMARO AO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO - "Prezados senhores olímpicos pt Depois de minha exibição sobre gramado encharcado Pacaembu creio fazer-me merecedor de um lugarzinho delegação olímpica como nadador pt Tenho certeza que farei bonito talvez imitando exemplo Ademair Ferreira da Silva pt"

- O -

RESPOSTA DO COMITÊ - "Impossível pt Apenas como mascote pt"

- O -

DE BAUER AO SÃO PAULO - "Mandarei alguns exemplares jornais cariocas com referências minha atuação pt Procurem ler pt Existem coisas interessantes pt"

- O -

RESPOSTA DO SÃO PAULO - "Não interessa pt Podemos mandar você recortes jornais paulistas do tempo que você defendia nossas cores para refrescar memória pt"

- O -

DE MARIO BENI A MASTROROSA - "Tenho oportunidade repetir pedido feito anteriormente quanto necessidade que Palmeiras e Juventus têm de unir-se para não ficarmos inferiorizados ante Corinthians e São Paulo com seus satélites pt Urgente resposta solicitada pt"

- O -

RESPOSTA DO JUVENTUS - "Perfeitamente de acordo pt Porém apenas conversaremos depois cotejo próximo sábado entre nós pt Até lá cada um por si pt"

- O -

DE ZAGUE A SUA FAMILIA EM SALVADOR - "Vai indo tudo bem por aí pt Consequi descobrir quitanda perto Parque São Jorge que vende magnificos côcos pt Não será preciso que vocês mandem por correio conforme pedido feito antes do embarque pt Vou fazer força para ser titular em breve a fim mandar porções côcos aliás bolas dentro redes adversários Corinthians pt"

- O -

Estamos seguramente informados de que o Palmeiras pretende lançar Camacho o mais breve possível no seu time principal. Sabemos também que o rapaz não será conhecido da torcida pelo sobrenome Camacho e sim pelo prenome Humberto, numa tentativa muito louçavel mas provavelmente inútil de prolongar o cartão do outro que está ganhando liras no Lazio.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. 7 de Abril, 105 - Sl 105 - Tel.: 37-7797

Diretor-Proprietário - GERALDO BRETAS

Numero do dia - Capital e Santos e Campinas Cr\$ 3,400

LEIAM: "MUNDO ESPORTIVO"

ESTA' ARMADA A BATALHA: PREPARAM A DERRUBADA DE FALCÃO

Arregimentam-se os interioranos e clubes prejudicados visando dar a Falcão a mesma paga do que fizeram a Mario Fruguelli - Luiz Monteiro e Oberdan de Nicola, pelos novos estatutos, têm que sair imediatamente - Geraldo Starling e Falcão, dois políticos que se entendem e podem até transformar leis como a 3.199 - (Getê)



TRINIDADE está prestes a voltar interinamente à presidência da entidade se eclodir o movimento urdido pelos clubes.

Quando alertamos os clubes sobre o mal que se desenhava no horizonte com a aproximação de políticos cada vez mais intencionados, do futebol, não estavam errados. Agora, não há mais remédio. Tudo foi por terra. Inclusive as leis. As forças golpistas não encontram obstáculos. Os sabichões perdem seus trunfos. Os políticos sobem. Aqueles que mais pensavam estar armados, hoje não passam de simples figuras perdidas em meio a um lamaçal medonho de políticos e politiquinhos. Como salvar o futebol? Eis a questão.

Sabemos e com profundos fundamentos, que se esboça no interior um amplo movimento visando a derrubada de Mendonça Falcão. Uma lista cobrindo assinaturas já está sendo apresentada a vários presidentes de clubes e está aumentando cada vez mais. É o contra-golpe que se prepara. Embora tardiamente, lembram-se o interior, os clubes menores, que foram ludibriados. Depois da porta arrombada procuram colocar a tranca. É tarde, mas é hora de mostrar a repulsa pelo golpe mesquinho que receberam.

LEIS

Para que os leitores se inteirem da profundidade do golpe, basta citarmos a lei 3.199. Em síntese, essa lei diz isto: "Deve haver um prazo de dois anos entre uma e outra reforma estatutária e sempre que isso for feito deverá ocorrer até março de cada ano".

Lembramos Pedrosa. Sempre reconheceu as profundas falhas da lei de acesso. E sempre quis corrigi-las. Mas, nunca tentou por observar a lei. Esperava correrem os dois anos regulamentados pela lei 3.199 para alterar os estatutos. Infelizmente, morreu antes.

Outras forças subiram à Federação. Pusaram e derrubaram um presidente. Estraçalharam a lei de acesso. Modificaram-na depois. Alteraram os estatutos, finalmente, em agosto, num dia 13, quando foi fixado um total de 19 clubes para concorrer ao título. Essa modificação feita outro dia, ainda, enquadrada na lei 3.199, só permitiria nova alteração nos estatutos daqui há dois anos, e no primeiro trimestre do ano.

DESPISTAMENTO

Iniciada a Assembleia de outubro, Brasil Vita reclamou contra a irregularidade da Assembleia convocada. As primeiras palavras de Mendonça Falcão foram incisivas: só se trataria da ordem do dia. Não valeriam, pois, as reclamações do representante do Taubaté.

Mas, no final, Trindade entra com a celebre proposta da conciliação, alheia à ordem do dia. Falcão se calou. Lavou as mãos. Tirou o corpo fora quando mais devia falar. E deixou que tudo corresse como se não esperava. Resultado: nova modificação - ilegal - nos estatutos. Novo golpe nos credos da primeira divisão. 57 contrária com 20 clubes na primeira divisão.

A ACESSORIA



SE os estatutos novos já estão em vigor, regulamentando o atual campeonato, Oberdan de Nicola não pode ficar na Federação. Está acumulando funções.

Murilo Antunes Alves, respondendo pela assessoria jurídica da Federação, apenas se limitou a informar que a aprovação dessas modificações nos estatutos era feita "ad-referendum" do CND. E sabem vocês o que sabemos depois? Que Geraldo Starling, presi-

dente daquele órgão, aprovaria o que Falcão quisesse.

PLANO

Starling é deputado federal. Falcão é deputado estadual. Tudo é política. E entre eles se entendem bem, vivendo um lá e outro cá, constantemente, trocando banquetes e tecendo planos publicitários diversos.

VERDADE

A verdade nua e crua da história é esta: podem impetrar um mandado de segurança contra o certame. Podem reclamar a nulidade do campeonato não só deste ano, mas também o de 57 cujas bases estão irregularmente assentadas. E isso quer dizer que somente em 58 poderão - dentro da lei - ser alterados regularmente os estatutos e feita nova, verdadeira e justa lei do acesso e rebaixamento fixando termos para regulamentar o certame daquele ano. Mas, até lá subirá mais um clube em 56 e outro em 57. Como fechar as comportas desse acesso?

CONTRA-GOLPE

A informação que temos é verdadeira. Tentam derrubar Falcão. O movimento toma vulto, sigilosamente, entre os clubes descontentes com o campeonato paulista. Aliás, tudo até



FALCÃO pensa que está seguro. Mas, preparam-lhe a mesma cama que armaram para Mario Fruguelli.

aqui está legal. Porque mesmo as alterações dos estatutos da Federação, para que sejam oficializadas, carecem da homologação por parte do sr. Clóvis Salgado, dl. ministro da Educação e sua consequente publicação no "Diário Oficial". E vocês vivem isso? Evidentemente, o caos é cada vez maior no futebol paulista. E tende a piorar.

QUEDA

A derrubada de Falcão acarretaria o imediato acesso do sr. Alfredo Trindade - mais antigo dos presidentes - à direção da entidade. Mas, Trindade não pode ficar, pois, os novos estatutos dizem também alguma coisa contrária ao acúmulo de cargos. Sucederá exatamente aquilo que vimos quando da deposição do sr. Mario Fruguelli. E qual será o novo candidato à presidência da Federação?

Já é tempo de entrar em vigor o novo regulamento que não pode ter aplicação diversa. Se diz Falcão serem os novos estatutos o ditame da ordem, da justiça, da razão e que o campeonato está legal, esses mesmos estatutos ordenam a saída de Oberdan de Nicola e Luiz Monteiro da diretoria da Federação. São presidentes de clubes e não podem acumular funções. Se não diz... então prô que campeonato? Vejam, amigos, a barbúria em que se encontra, a esta altura, o futebol paulista. E tentem encontrar uma outra solução para o problema, senão um completo saneamento nessa política que tanto conta do futebol e que temem a levá-lo por um caminho completamente diferente, antagonico a tudo que se poderia imaginar e até certo ponto deprimente para as pessoas de bem que ainda arriscam seu prestígio assumindo cargos diretivos. A situação vai de mal a pior.

CAMPIONATO PAULISTA DE FUTEBOL

RODADA DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1956

Quadros

PORTUGUESA: - Cabeção, Nena e Herminio; Djalma Santos, Favero e Zinho; Liminha, Zé Amaro, Atis, Edmur e Nelsinho.

TAUBATÉ: - Sergio, Mazini e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Ivan; Silvio, Tek, Durval, Taino e Alessio.

Ocorrências

REALIZADO NO PACAEMBU - Tempo chuvoso, assistência diminuta e partida prejudicada pelo tempo e gramado encharcado. A disposição dos jogadores era neutralizada pela condição precária do gramado. Silvio abriu a contagem aos 37 minutos da fase inicial e Edmur empatou aos 17 do segundo tempo, terminando com 1 a 1 no marcador. Com algumas falhas, apitou o austriaco Hieger. A renda foi pessima: 21.160 cruzeiros. Poucos foram os jogadores que se destacaram e mais uma vez primou pela ineficiência o ataque luso.

ESCREVA-NOS. FAÇA SUA SUGESTÃO SOBRE REPORTAGENS E SECCÕES, POIS "MUNDO ESPORTIVO" É UM JORNAL PARA SATISFAZER O GOSTO DOS LEITORES.

O 1 A 1 DO PACAEMBU

PROCURA-SE UM ATAQUE PARA A PORTUGUESA

Enquanto a defesa se reajustou melhor a ofensiva lusa desapareceu por completo - Nelsinho e Atis, figuras absolutamente decorativas em campo - Dois jogos, duplo descontentamento da torcida - Jogadores que nem amassaram o uniforme na lama. (Getê)

Jogando para meia dúzia de pessoas, num gramado super encharcado, escorregadio e perigoso. Portuguesa e Taubaté apenas cumpriram mais um compromisso no campeonato, 90 minutos sem o mínimo de qualidade técnica, sem o menor fulgor para a torcida. Chutões e tombos a três por dois. O esforço sobrenatural dispendido por alguns jogadores na ansia de acertar era neutralizado pela precaríssima condição do terreno.

A Portuguesa mais uma vez não acertou. Com jogadores bisonhos em sua ofensiva, nada de pratico realizou. Com dois extremas completamente nulos, não procurou o jogo ideal para esse tipo de gramado, cruzando sucessivamente bolas altas à boca do gol. Limitou-se a jogo de meio de campo, com passes curtos que geralmente morria nas poças d'água. O Taubaté foi mais expedito nessa

mistér e deu mais trabalho à defesa lusa, em proporção ao esforço que teve que usar em sua retaguarda.

A rigor, Cabeção fez uma ou duas defesas grandes e os avanços taubateanos perderam duas oportunidades de ouro para finalizar. Uma de Teck e outra de Silvio. Esta ultima foi desesperadora, pois Silvio fez o impossível, evitando colocar a bola em gol. Era mais fácil marcar.

A irregularidade de Cabeção permitiu o primeiro gol dos visitantes. Numa falta cobrada por Teck, Cabeção não conseguiu segurar e muito menos jogar a bola para a linha de fundo. Limitou-se à rebatida, Silvio que vinha na corrida golpeou de cabeça e a contagem foi aberta.

O empate só veio na fase derradeira, quando Edmur levou a melhor sobre Mazzini, após bola lon-

ga de Zinho e arremessou firme para a meta. Um resultado que coroou de descontentamento toda a coletividade rubro-verde.

FALHAS

Na defesa da Portuguesa, dois elementos destoaram completamente: Cabeção e Nena. O goleiro, pela insegurança que redundou no gol inicial. O zagueiro, pela dificuldade de locomoção no gramado pesado, sendo quase que constantemente batido pela percha de Durval. Herminio, embora sem amarrar sua bem passada roupagem, foi combativo e tirou proveito de sua condição física. É jogador para terreno assim. Djalma Santos teve um trabalho primoroso, recuperando-se das negativas jornadas que antecederam essa partida. Favero foi bem melhor do que aquele pivô de sabão na rua Javari, evidenciando boas qualidades. Zinho, sempre fo-

ra de sua posição, não correspondeu amplamente, sendo o mais fraco do trio de meios.

Na ofensiva, Liminha ficou por muito tempo isolado na direita e nada fez, pois deveria ser melhor explorado no miolo ofensivo. Trocou de lugar com Nelsinho, mas de nada adiantou sua deslocção, pois a ineficiência dos extremos não permitia passes bons para aproveitamento em jogo de área. Zé Amaro continuou com a mania da bola rolada em terreno pesado. E pouco pôde realizar. Atis, figura bisonha. Aliás desconhecemos os motivos pelos quais vem sendo amparado e lançado com insistência. É jogador despido de qualidades essenciais para justificar sua presença no onze principal, mesmo da Portuguesa. Edmur foi paradoxal. Ora mais ou menos ora pessimo. Fez o gol demonstrando muito oportunismo e

levando de vencida a Mazzini. Mas, depois, perdeu chance demais para marcar. Nelsinho foi o pior homem em campo. Zero sobre zero. Sua presença em campo apenas serviu para atrapalhar, não mostrando a minima utilidade ou a menor eficiência.

No sentido geral, houve tremendo desequilíbrio entre defesa e ataque da Portuguesa, pois enquanto a defesa conseguiu se firmar, apresentando um minimo de falhas, o ataque foi dispersivo, inoperante, inoportuno.

ELES

Porunga, Pé de Valsa, Ivan, Silvio e Durval foram os melhores do Taubaté. A arbitragem de Ervin Hieger deixou algo a desejar. A renda foi de acordo com o tempo: fraca. Somou apenas 21.160,00. E não podia ser mais.

Filmando

PERGUNTA — O QUE HÁ DE VERDADEIRO A RESPEITO DE ORECO E CHINEZINHO?
RESPOSTA — ALFREDO TRINDADE, PRESIDENTE CORINTIANO:

"A resposta, a rigor, seria esta: Até o momento, não há nada! No entanto, isto não quer dizer que o Corinthians tenha arrefecido seu interesse em torno daqueles dois craques gauchos. Ocorre, apenas, que, como todos sabem, o Internacional não quis cedê-los, embora tivesse prometido prioridade ao nosso gremio. Mas o certame gaúcho estava em pleno primeiro turno e nada pôde ser feito. Agora, continua o certame e, só agora, foi iniciado o retorno. Assim, apesar do interesse do Corinthians, nada pôde ainda ser resolvido. Adianto, contudo, que há poucos dias o meu clube enviou telegrama ao gremio riograndense, confirmando continuar interessado em Oresco e Chinezinho, contudo, até o momento, não obteve resposta. Isto é o que ocorre sobre o já famoso assunto. E como podem ver, o Corinthians não está dormindo."

PERGUNTA — O QUE É QUE HÁ DE POSITIVO ENTRE O SÃO PAULO E O MEIA BAZZANI, DA FERROVIÁRIA?
RESPOSTA — MANUEL RAIMUNDO PAES DE ALMEIDA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL:

"Por enquanto, nenhum entendimento oficial

entre o São Paulo e a Ferroviária. O que há é o seguinte. Após o jogo final do turno de classificação, um diretor da Ferroviária que é amigo do nosso tesoureiro, ofereceu ao Laudo Natel o Bazzani. E jogador que interessa ao São Paulo. No entanto, como não o poderemos usar já, neste campeonato, e sim no próximo ano, deixamos o caso em suspenso. Quanto ao seu preço, não sei. Sei apenas que esse mesmo diretor afirmou ao Laudo Natel que um dos clubes de São Paulo ofereceu 2 milhões de cruzeiros pela ala Bazzani e Boquita e que a Ferroviária não fez negócio. Para nós o preço é exagerado, absurdo. Mas, alcançaremos a prioridade para discutirmos o assunto no final desta temporada. De minha parte, gosto muito do Bazzani e interessa mesmo ao São Paulo."

PERGUNTA — COMO SE SENTIU NOS JOGOS COM O JUVENTUS E TAUBATÉ?

RESPOSTA — FAVERO, CENTRO MEDIO LUSO:
"Estranhei meu próprio procedimento contra o Juventus. Estava num daqueles dias em que nada dá certo. Mas, eu mesmo sabia que meu jogo não era aquele. E, felizmente, o técnico também sabia e me conservou no time. Contra o Taubaté atuei mais tranquilo, mas mesmo assim ainda não sinto minha verdadeira força. Sei que posso melhorar mais. Depende de chance e do estímulo que venho tendo."

Opiniões

Quando o São Paulo se estinguíu foi reerguido logo, mas de grande clube passou a ser um pequeno apenas. Seus idealistas não o fizeram morrer, mas o novo São Paulo que era fabuloso na Floresta passou a desempenhar um papel modestíssimo. Não tinha nenhum dos seus antigos craques. Todos novos e alguns com muito pouca classe. Em Curitiba, porém, existia um goleiro chamado King, irmão de Feleco, que já vinha sendo o elemento de projeção no Corinthians. Foram buscar King, rapaz alto, atlético, muito simples, muito simpático. Ele foi o primeiro a se destacar no timinho sam paulino, quando o clube foi reerguido. Isto em 1936. O tricolor recomeçou a disputar o campeonato, longe daquela sua potência do esquadrão de Heróides, Valdemar de Brito, Juandir, e etc. Mas King começou a jogar muito. Ele fazia prodígios no gol sam paulino até que se tornou um dos melhores

Este foi o maior KING

guardiões do campeonato paulista. A grande força do São Paulo passou a residir no jovem goleiro paranaense. As partidas iam e voltavam e o São Paulo aguentava-se firme na derrota e na vitória através das atuações magistrais do King. Era preciso defender a tradição e o prestígio do clube no principal choque contra o maior rival que era o Palestra. E o alvi-verde tinha o melhor quadro e era campeão. Parecia que ambas as equipes se defrontavam com prognósticos totalmente a favor do Palestra, uma goleada na certa. Assim se pensava na véspera. Mas no dia do jogo lá estava King fazendo prodígios no arco sam paulino. Isso aconteceu em 36, 37 e 38. King era o número 1 sempre do seu quadro até que o São Paulo passou a receber te-

torios, vieram os outros valores principalmente quando fez a fusão com o Estudantes de São Paulo, quando recebeu de volta muitos de seus jogadores do tempo do Floresta. Então o trabalho de King foi muito aliviado no arco sam paulino, mas não deixou assim mesmo de jogar muito. Pelos anos afora, King foi sempre o goleiro titular revezando-se depois com o goleiro Doutor e depois com Gijo. Na finalíssima de 1943, quando o São Paulo empatou com o Palestra zero a zero e lhe coube o título de campeão. King foi um dos heróis da partida. Foi talvez aquela a sua grande e última atuação no arco sam paulino, quando se sagrou pela primeira vez campeão paulista nos quadros principais. Depois King deixou de ser arquiteiro titular para apenas jogar no quadro de aspirantes. Enfim, King atuou durante uns dez anos com grande eficiência como goleiro do São Paulo F. C.

O FANTASMINHA-REPORTER EM AÇÃO

Qualquer um pode ver — é o que quer — que Liminha anda emburrado na Portuguesa. Mas para saber mesmo o que há, só o Fantasminha da garrata de cachaca. Chame-o, pois, para que tomasse providências, visando descobrir o que se passa com o rapaz...

— Liminha? Gosto dele. Tem espírito.

— De porco, tem.

— De porco ou de toucinho, o fato é que tem espírito e posso considerá-lo uma espécie de irmão de raça. Vou investigar com muito prazer o que se passa com ele. Preciso de meia hora apenas. Tá?

... ..

35 minutos depois o Fantasminha estava de volta. E com o serviço feito...

— Descobriu?

— Descobri.

— Usando algum truque?

— Quase não. Apresentei-me ao Liminha como repórter de um jornal do território do Acre, ele, que é muito franco com os cronistas, foi mais franco ainda comigo acreditando que suas declarações seriam publicadas lá nos confins do Brasil.

— Conte.

— Liminha começou por dizer que uma vez fora do Palmeiras, sente a mais profunda das dores por não defender o Corinthians.

— Mas ele teve chance de ir para lá?

— teve chance, e isso lhe doi ainda mais. Disse-me, porém, que o Palmeiras estava firmemente disposto a impedir sua contratação pelo Corinthians, fosse qual fosse o meio. Malzone chegou a afirmar-lhe que somente iria para o Parque São Jorge se o Corinthians pagasse cinco milhões de cruzeiros.

— Caramba!

— Diante dessa ameaça, ele andou frequentando o Sindicato dos Atletas Profissionais, para saber quais seriam seus direitos. Não acumou nada, lá. Disse-me que o Sindicato é de tritar bolinhos. Ora, vendo que o Palmeiras estava com uma ciumeira danada do Corinthians, resolveu aceitar a proposta da Portuguesa. Mesmo assim, foi por um triz que não passou para o Corinthians. Questão de minutos, além da questão de cruzeiros...

— Naquela noite lamosa?

— Isso mesmo. Um diretor do Corinthians falou com ele e pediu-lhe que complicasse a sua transferência o mais possível enquanto o alvi-negro tentava levantar um milhão de cruzeiros para pôr em cima da mesa do Mário Bení. Liminha assustou-se um pouco e acabou capitulando.

— E hoje anda de cara amarrada.

— Logico. Disse-me que não se sente bem na Portuguesa, que ele estava acostumado a jogar sob o

impulso da torcida, e que se estivesse defendendo as cores de seu querido Corinthians seira o avante mais falado do futebol brasileiro...

— Tem alguma coisa contra os dirigentes lusos?

— Tem. E deve ter, pois o Luis Monteiro teve ocasião de afirmar à imprensa que não queria mais Liminha nem de graça, depois do trote que levou naquela noite. Ora, um sujeito que afirma coisas dessas e depois contrata o jogador e ainda por cima lhe dá palmadinhas nas costas, acaba mesmo sendo antipático. Liminha acha que está numa posição tal não fez amigos na Portuguesa, anda solitário, cabisbaixo e com uma vontade louca de sumir do Coninê. Imagine que ele chegou a me perguntar se um jogador que disputou o torneio de classificação por um clube pode pagar para outro no campeonato!

— Puxa...

— Pois é. Não sei qual será o fim da história mas é quase certo que ao terminar o contrato atual com a Portuguesa Liminha não querará renová-lo. Ou irá para o Ipiranga ou para o Corinthians ou para algum clube do Rio de Janeiro, possivelmente o Botafogo, que já andou sondando o ambiente. Enquanto isto, o coitado sofre, sofre como um danado...

OS DEZ MELHORES CRAQUES DE CADA POSIÇÃO

GOLEIROS

- 1.0 — Sergio 14
- 2.0 — Bonelli 13
- 3.0 — Nivaldo 11,5
- 4.0 — Cabeção 10
- 4.0 — Manga 10
- 6.0 — Fernandes 9
- 7.0 — Vilera 6
- 7.0 — Aldo 6
- 9.0 — Inocencio 5
- 10.0 — Gilmar 5

PONTEIROS DIREITOS

- 1.0 — Silvio 16
- 2.0 — Maurinho 10
- 3.0 — Arlindo 9,5
- 4.0 — Alfredinho 8,5
- 5.0 — Renatinho 8,5
- 6.0 — Claudio 4
- 6.0 — Guanxuma 4
- 6.0 — Liminha 4
- 9.0 — Zeola 3,5
- 10.0 — Marinho 3

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.0 — Helvio 13,5
- 2.0 — Turcão 11,5
- 3.0 — Nena 8,5
- 4.0 — Mazini 7
- 5.0 — Ismael 6,5
- 6.0 — Salvador 5
- 6.0 — Olavo 5
- 6.0 — Japonez 5
- 6.0 — Elpidio 5
- 10.0 — Ditão 3,5

MEIAS DIREITAS

- 1.0 — Jair 17
- 2.0 — Teck 15
- 3.0 — Lanzoninho 11
- 4.0 — Zé Amaro 10
- 4.0 — Zé Carlos 9
- 5.0 — Ivan 9
- 7.0 — Mazzola 5
- 8.0 — Claudio (Lins) 4
- 9.0 — Nelsinho 3,5
- 9.0 — Sarda 3,5

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.0 — Mauro 22
- 2.0 — Porunga 15
- 3.0 — Ivan 10
- 4.0 — Herminio 9
- 5.0 — Saverio 7
- 6.0 — Antoninho 6,5
- 7.0 — Mendonça 3
- 7.0 — Almir 3
- 9.0 — Renzi 3
- 9.0 — Idiarte 3

CENTROS AVANTES

- 1.0 — Zezinho (SP) 22
- 2.0 — Orlando 13
- 3.0 — Durval 11,5
- 3.0 — Guerra 11,5
- 5.0 — Alvaro 10,5
- 6.0 — Paulo 5
- 7.0 — Zezinho (XV) 4,5
- 7.0 — Atis 4,5
- 9.0 — Bota 3
- 10.0 — Nestor 2

MEDIOS DIREITOS

- 1.0 — Sarara 12,5
- 2.0 — Biguá 10
- 3.0 — D. Santos 9,5
- 4.0 — Arati 9
- 5.0 — Fernandinho 7
- 6.0 — Ramiro 6
- 6.0 — Fiume 6
- 8.0 — Idario 5
- 9.0 — Ademar 5
- 10.0 — Maurinho 4

MEIAS ESQUERDAS

- 1.0 — Ivan 20
- 2.0 — Dino 12,5
- 3.0 — Gatão 12
- 3.0 — Pagão 12
- 5.0 — Taino 10
- 6.0 — Rafael 7
- 7.0 — Edmur 6,5
- 7.0 — Adãozinho 6,5
- 9.0 — Edelcio 5,5
- 10.0 — Manteiga 5

CENTRO SMEDIOS

- 1.0 — Pé de Valsa 16
- 2.0 — Drace 12
- 3.0 — Vitor 11,5
- 4.0 — Fávero 8
- 5.0 — Valdemar 5
- 6.0 — Formiga 4
- 6.0 — Rubens 4
- 6.0 — Riogo 4
- 6.0 — Cotia 4
- 7.0 — Julião 2,5

PONTEIROS ESQUERDOS

- 1.0 — Canhoteiro 12,5
- 2.0 — Valter 12
- 3.0 — Alessio 7
- 4.0 — Elzo 6,5
- 5.0 — Tite 6
- 6.0 — Baduca 5
- 7.0 — Bernardi 4,5
- 8.0 — Del Vecchio 4
- 9.0 — Nelsinho 3,5
- 10.0 — Varca 3

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.0 — Riberto 11
- 2.0 — Zito 10,5
- 3.0 — Urubatão 9,5
- 4.0 — Zé Americo 9
- 5.0 — Gersio 5
- 5.0 — Paulo Farah 5
- 5.0 — Bonfiglio 5
- 5.0 — Turcão (SB) 5
- 5.0 — Zinho 5

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

**SERGIO
HELVIO, e MAURO;
SARARA, PÉ DE VALSA
e ZÉ AMERICO;
SILVIO, JAIR, ZEZINHO,
IVAN e CANHOTEIRO**

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO-NESTO DO QUE O NOSSO!

DURA A VIDA DE MECANICO...

Renatinho já passou por muita coisa - Quando estava no juvenil, ninguém acreditava nele, nem mesmo os técnicos... - Foi preciso ir fazer "misérias" em Catanduva... - Lançado na meia, gostou da brincadeira - O que ele quer é estar com a bola sempre e sempre - É preciso esquentar para produzir - Sua característica principal: espírito de luta.

Renato Di Domenico, e o seu nome. Quem é ele? Trata-se de Renatinho, o ponteiro titular do Palmeiras, que já jogou também na meia. Um garoto ainda. Tipo mignon, mas muito voluntarioso, cheio de brio. Joga o que pode. Não se limita a olhar uma partida. Corre os 90 minutos. Se atua mal às vezes não é por sua culpa. Sempre procura fazer o possível e o impossível para se sair bem.

PAULISTA DA GEMA

Renatinho é paulista puro. Nasceu na Capital, no dia 17 de novembro de 1935, contando portanto 21 anos. É solteirinho, pois acha ainda muito cedo para se casar. Rapaz de família humilde, pacato, quase sem prosa, mas muito educado. Leva a sua vidinha calma, tranquila, sem pensar em coisas que poderão prejudicar a sua carreira.

COMEÇOU NO INFANTIL

Renatinho nunca conheceu outra camisa, a não ser por algum tempo, quando foi cedido por empréstimo. Nasceu no Parque Antártica e val morrer lá. Pelo menos, ele pretende. Em 1950, começou jogando no infantil do Palmeiras, despertado que foi por Cambou. Durante dois anos, figurou no quadro mirim do alviverde. Já em 52, passou para o quadro juvenil, sagrando-se campeão paulista, ocasião em que o time periquito tinha um ataque de raça. Continuou no juvenil durante os anos de 53 e 54, quando vinha jogando uma enormidade.

NINGUEM O VIU

Mas, não bastou jogar bem para que fosse descoberto pelos técnicos.

Ninguém lhe dava valor. Era um jogadorzinho que ali estava para servir o juvenil. Nada mais. Como todo jogador feito em casa, Renatinho não servia também. Estava praticamente abandonado. Quando alguém falava ao técnico que ali estava um jogador que poderia servir para o quadro de cima, o treinador logo falava: "Com esse tamanho, não põe ser jogador de futebol. Não gosto de elementos baixinhos, mirrados".

E Renatinho continuava no juvenil.

CATANDUVA O PROJETO

Certo dia, dirigentes do Catanduva E. C. vieram ao Parque Antártica e viram Renatinho treinar. Logo, o garoto imberbe e pequeno, despertou a atenção dos interioranos. E pediram aos palmeirenses para que o cedessem. E lá se foi Renatinho, por empréstimo. Ainda bem que não o negociaram definitivamente.

No Catanduva, o mignon ponteiro foi um espetáculo. Todos os clubes grandes de São Paulo que iriam àquela cidade, voltavam com o carimbo de Renatinho. Eram um ou dois gols por partida, quando não chegavam a três. Lembrou-me perfeitamente, que Renatinho ganhou um jogo para o Catanduva contra o São Paulo, assinalando o 3.º gol do seu clube. Foi aí que o Palmeiras lhe mandou buscar de volta.

VOLTOU FEITO

De tanto se lalar em Renatinho lá em Catanduva, ele voltou feito. Ninguém mais se lembrou de fazê-lo jogar no juvenil ou mesmo no aspirante. Veio logo e de cara foi lançado no quadro titular.

E Renatinho brilhou. Tanto assim, que de lá para cá, sempre atuou no quadro principal. Teve seus maus períodos, mas durante três anos consecutivos, entra e sai do quadro com uma facilidade espantosa. O seu maior valor não é técnico, mas sim espiritual. Jogador valente, lutador e brioso.

PRIMEIRO CONTRATO

Foi em junho de 55 que Renatinho fez o seu primeiro contrato como profissional. Por dois anos de compromisso recebeu 6 mil cruzeiros mensais. Em 1956, novo contrato, agora já como um elemento feito, capaz. Alcançou 12 mil cruzeiros mensais, além de ganhar 1 mil cruzeiros por cada jogo que tomar parte. E se continuar assim, poderá ganhar muito dinheiro, pois tem ainda muitos anos de futebol pela frente.

ESTAR

MUNDO ESPORTIVO

PREFERE A MEIA DIREITA

Renatinho nunca tinha jogado na meia direita. Sempre foi ponta, isto como profissional. Há pouco, Aimoré resolveu colocá-lo como meia e ele saiu-se bem. Pena que tenha sido infeliz nos arremates, porque senão tinha se consagrado ante a Portuguesa. Fez duas partidas nessa posição e ficou encantado. Diz mesmo que preferia continuar nessa posição.

É um elemento tolo, lutador e valente, que prefere estar sempre em contacto com a bola. E deses que acham que para se jogar bem é preciso se esquentar muito. Mas, como bom profissional, obedece as ordens do técnico. Assim, voltou novamente para a ponta direita.

TORNEIRO MECANICO

Antes de ser profissional, Renatinho era torneiro mecânico. Era uma vida dura e cheia de percalços naturais da profissão. Sua mão era caalejada. Trabalhava de sol a sol para ganhar uns míseros cruzeiros. Ainda bem que o futebol lhe salvou dessa vida penosa e difícil. Hoje, apesar de não estar financeiramente bem, vive com tranquilidade e mais folgado, esperando naturalmente melhorar cada vez mais. É assim a vida do profissional de futebol.

OS TRÊS MAIORES

- 1.º - ZEZINHO 22 pontos
- 1.º - MAURO 22 pontos
- 3.º - IVAN (Palm.) 20 pontos

Dois rodadas em meio da semana e uma no domingo já nos deram uma impressão exata de como se comportarão os craques no atual campeonato. E, entre os valores que despontam nos vários clubes, três já assumem a liderança no total de pontos: mercê de uma conduta satisfatória, de uma atuação regular, figurando em nosso primeiro Quadro de Honra. Zezinho tem se constituído no artilheiro sampaulino, Mauro no esteio da defensiva tricolor e Ivan, no domingo, foi a grande figura do clássico, destacando-se como o Craque da Rodada e fazendo, numa só apresentação, 20 pontos, ou sejam, 10 pela sua conduta e mais 10 por ter alcançado o primeiro lugar em nosso Quadro de Honra.

GALERIA BRANCA e NEGRA

Melhor técnico

Vicente Feola

Deu um golpe certo na orientação do São Paulo para o jogo com o São Bento. A reestrutura do setor intermediário permitiu o agigantamento do time que se conduziu bem, construiu melhor e acertou quatro vezes em gol. Dessa vitória conquistada, tão bem, cabe grande parte dos méritos à orientação de Feola.

Melhor coisa

Os clássicos

Para o torcedor, os clássicos de abertura do campeonato estão bons. Otime não. Jogos bem corridos, muito disputados, assiduamente concorridos. Mas, para os dirigentes, não há crítica, para os clubes, uma pergunta apenas fica no ar: como será no final do certame? Os prêmios decisivos serão os melhores?

Julião

Melhor ou vá para a cerca

Completamente equivocado, medroso, pouco combativo, falho na parte técnica, há já várias partidas vem sendo a válvula na defesa corinthiana por onde os adversários se infiltram com facilidade estonteante. E assim não pôde continuar. Precisa melhorar rapidamente. Ou então ir para a cerca até se superar outra vez.

Pior dirigente

Mario Bení

Ninguém entende o presidente do Palmeiras. Banca o turrão com as contratações e depois se precipita. Gosta à toa. Primeiro, com Nestor, depois com Colombó, agora com Nardo. Que é que Nardo vai fazer no Palmeiras?

Nome da semana



Zague

O assunto nas fileiras futebolísticas outro não é senão o Zague, esse jogador novo do Corinthians. Além de tudo é balano e os balanços estão na ordem do dia. Zague treinou, Zague chegou, Zague joga, Zague não joga, Zague repousa, Zague se concentra... só dá Zague! Vamos ver se ele corresponde.

Pensamento do dia

"Por que motivo o Oberdan de Nicola só suspende juiz famoso e não os pequenos que também erram? Será que quer fazer curtar às nossas costas?" (João Etzel)

Feola

Cumprimento

Sarará

Era para dizermos isto outro dia. Mas, esperamos mais uma rodada só para sentir a essência de nossa observação. Sarará mudou muito. Deixou a máscara de lado e passou a jogar. Já teve duas primorosas atuações e está melhorando. Assim é que deve ser. Cumprimento a Feola. Procure estimular o moço.

Melhor dirigente

Alfredo Trindade

Dos dirigentes, é o que vem demonstrando mais visão no que concerne a contratação de jogadores. Almeida, Zezinho, Zague e outros que estão na mira... Abriu os olhos a tempo e prepara o Corinthians para o campeonato, coisa que outros não estão fazendo com seus respectivos clubes.

Pior técnico

Aimoré

Com a experiência que tem, ganhando o jogo de 4 a 2, precisando segurar placarde, não soube azelar. Errou na orientação, inclusive ao insistir com Fiume, contido, no mesmo trabalho de sempre. Um jogo como aquele representava vitória líquida do Palmeiras. No entanto, Aimoré falhou na orientação.

Pior coisa

As arbitragens

Continuam de mal a pior os trabalhos dos juizes Manoel, Blasi e Paulo Simões. Estiveram horríveis influências da orientação de Feola, que recebeu de um juiz um punho castigador, sem as quatro arbitragens para um bom jogo. Não a continuar assim, nem Deus sabe como terminará o campeonato.

PODE "ESTOURAR" BREVE

OUTRA «BOMBA» CORINTIANA

Zague já chegou e, assim, confirmou-se o que dissemos (ou escrevemos) na semana anterior (a "bomba" Zague deve estar estourando por aí). O Corinthians pagou nada menos de 600 mil cruzeiros pelo mais famoso atacante da "boa terra" e, na quinta-feira da semana passada, o Parque São Jorge apanhou bom público, deseioso de ver em ação o baiano. Este não treinou, porém, e a expectativa aumentou. Seria Zague mesmo dos bons? Na terça-feira, entre os suplentes e contra os novatos Zague pisou pela primeira vez o gramado da Fazendinha e, apesar da desambientação, de naturalmente estranhar o campo e os próprios colegas de vanguarda (Brasilino, Baltazar, Carbone e Nelsinho), não podem restar dúvidas de que possui realmente boas qualidades. Talvez pudessemos mesmo dizer: será um sucesso, futuramente, se confirmar em sentido progressivo o que vimos no ensaio. Zague é muito ágil, ligeiro, sabendo controlar e passar, sabendo também arrematar e cabecear. Pode ir longe! Portanto, o Corinthians começou bem, embora um pouco tarde. Zague promete, pelo menos mostrou isso no ensaio, que tem predicados e que pode repetir em São Paulo aquilo que era na Bahia: artilheiro! Vamos adiantar: é uma boa aquisição!

Mas pediram sigilo em torno de nomes e aqui estamos, anunciando, porém, mantendo o sigilo. Afinal, não poderemos agir em prejuízo das negociações, não acham? É mais emocionante que a "bomba" estoure e os alvi negros tenham a satisfação! Portanto, aguardemos, aguardemos!

Vamos a outro ponto: o que é que há com Gilmar? o grande goleiro corintiano não pareceu muito confiante no cotejo do último domingo. Andou saindo em falso, perdendo-se em lances nos quais era e é mestre. Sem dúvida, queremos acreditar que sofreu os efeitos das deficiências da defensiva, sofrendo aqueles dois gols em quatro minutos por culpa exclusiva de seus companheiros. Ai, perdeu a confiança, perdeu, inclusive, a direção, ele que sempre manteve a serenidade e era um goleiro frio, residindo aí uma de suas principais qualidades. Gilmar é um esplendido sujeito. Sabe ouvir as críticas, quando estas efetivamente

Mas outra "bomba" poderá estar estourando por aí! Sim, outra "bomba" corintiana! No caso de Zague todos sabiam, esta, porém, é mantida em sigilo. O que podemos assegurar é que o Corinthians continua trabalhando, principalmente depois do que ocorreu no clássico ante o Palmeiras, quando a defesa fracassou em pontos considerados "chaves". Nada, porém, podemos adiantar quanto à "bomba". Afinal, pode acontecer dela não estourar e si... Mas que o "estopim" foi aceso, lá isso foi, podem ficar certos. Fonte autorisadíssima do Campeão dos Centenários transmitiram a notícia à reportagem.

Se Rafael continuar se esforçando, se continuar se exibindo como o fez no clássico, não tenham dúvidas de que está com sua posição no quadro perfeitamente solidificada. O jovem meio tinha, parece, receio da torcida, por sua própria culpa, em face das infantilidades que teve, há tempos, dentro do Campeão dos Centenários. Compreendeu em tempo que estava errado, voltou ao quadro e tem bri-

lhado com intensidade. Aliás, o reporter, na última segunda-feira, posterior ao clássico, recebeu inúmeros telefonemas. Muitos queriam que ele, reporter, servisse de porta-voz junto aos dirigentes alvi negros sobre a necessidade de contratar imediatamente novos valores. A totalidade, porém, não escondia sua alegria pelo fato da recuperação de Rafael. E alguns chegavam a afirmar: "Pode dizer que todos podem sair do quadro, menos o Rafael". Talvez tudo não passasse de euforia natural de após o empate, pela atuação do jovem atacante, mas a verdade é que aquilo era bem a demonstração da torcida sobre o que tinha visto no campo. Basta que Rafael confirme aquilo para o futuro! E terá seu lugar garantido entre os maiores ídolos no coração da torcida. Aliás, Luisinho também merece um tópico. O final de um tópico. É que não consegue manter a regularidade e, ainda contra o Palmeiras, esteve muito mal. Que o mais novo Rafael lhe sirva de exemplo.

Se Rafael continuar se esforçando, se continuar se exibindo como o fez no clássico, não tenham dúvidas de que está com sua posição no quadro perfeitamente solidificada. O jovem meio tinha, parece, receio da torcida, por sua própria culpa, em face das infantilidades que teve, há tempos, dentro do Campeão dos Centenários. Compreendeu em tempo que estava errado, voltou ao quadro e tem bri-

Conheça os grandes quadros do passado O SANTOS E A SUA PRIMEIRA CONQUISTA, EM 1935



O quadro do Santos F.C. ainda com a maioria dos seus jogadores campeões de 1935, vindo-se entre outros: Martelletti, Sacu e Neves

Durante muitos anos de sua vida, ou seja, de 1916 a 1934, o Santos F.C. apesar de ter passado vários períodos gloriosos no campeonato paulista, nunca chegou a conquistar o título máximo paulista. Muitas vezes esteve próximo e até quase esbarrou no título, mas por motivos vários nunca chegou a efetivar o seu sonho dourado de cerca de vinte anos. Veio o ano de 1935 e o futebol paulista entrou em franca cisão profissionalista, ficando a Apea com a Liga

Carrioca e a nova Liga Paulista aliada à CBD. Assim, os clubes de São Paulo ficaram divididos em duas entidades, sendo que o Santos F.C. inclinou-se ao lado do Corinthians e Palestra. Surgiu então o campeonato que deveria de ser o primeiro da nova Liga. O Santos não tinha grandes pretensões para o campeonato, tanto assim que no primeiro turno o Corinthians na qualidade de líder absoluto parecia certo vencedor do título, mas foi justamente no segundo turno que as qualidades do novo quadro do Santos começaram a aparecer e acabou superando todos os adversários na classificação, inclusive o próprio Corinthians, apesar da partida finalíssima ter sido disputada no Parque São Jorge, na qual o Santos ganhou do quadro local por dois gols a zero. A equipe santista neste ano tinha sido muito bem reforçada. No gol jogava Ciro que era um dos melhores goleiros do Estado. Na linha média tinha dois paranaenses, os irmãos Ferreira, além

do Martelletti. Os zagueiros foram Neves que já havia pertencido à Portuguesa de Desportos e Agostinho que vinha do São Paulo F.C.. No ataque o ponta direita foi Cecy que pertencera à Portuguesa de Desportos. Mário Pereira jovem valor santista, Raul também ótimo centro avançado praiano, o meia esquerda Araken, o mais categorizado entre todos que depois de ter deixado o clube em 1929 voltou em 35, agora como profissional, e na extrema esquerda, Junqueira que também pertencera ao São Paulo F.C. da Floresta. Este foi o quadro campeão de 35, cuja base permaneceu mais ou menos até 1939, naturalmente renovando-se em alguns postos como por exemplo a partir de 1936 contou com aquele excelente jogador que foi Gradim, além de outros elementos vindos dos estados do interior. Depois é que o Santos acabou se desfazendo de todos os seus campeões de 1935, uns por serem veteranos e outros por entrarem em decadência.

PEPE RETORNA

Já na próxima semana o jovem ponteiro esquerdo, a maior revelação do futebol brasileiro em 55, retornará aos treinos e sua volta à equipe, está condicionada ao seu próprio estado físico. Se nada sentir é certo seu retorno ao quadro principal.

BIBLIOGRAFIA DA SEMANA

ONDE SE FALA DE UM INDIVÍDUO SEM TER FALADO COM O INDIVÍDUO
Bibliografado de hoje: CANHOTEIRO

Nasceu perto de um seringa. O latex escorria da casca das árvores, branquinho, e ensopava a terra generosa. O garotinho futuro numero 11 do São Paulo, de gatinhas, brincava de achar minhocas para trincá-las com os dentes. Um divertimento inocente, como outro qualquer. Aconteceu porém que de tanto trincar minhocas que estavam embebidas de latex, o futuro Canhoto adquiriu uma consistência borrachal no seu corpo. Sua fama logo o perceberam. Um dia, estava de pé sobre a mesa, e de repente caiu. Todos correram pensando que se tivesse esborrachado. Mas graças à borracha não se esborrachou. Bateu no chão, deu uma subidinha, voltou a bater, subiu de novo, bateu mais uma vez e finalmente ficou quieto, sorrindo.

— Este menino é de borracha!
— É mesmo!

A partir daquele dia, Canhoto passou a ser usado por todos os de sua casa para apagar coisas. Se alguém estava fazendo a lição e errava, o dedo mindinho do Canhoto entrava em ação como apagador. Mas sua verdadeira inclinação era o futebol.

QUANDO APARECEU O SÃO PAULO

Canhoto impressionava os que o viam jogar nas peladas. Com a bola nos pés, não adiantava que dois ou três atrasassem sobre ele. O homem encolhia como elástico e escapava do sarfuche dando risada ainda por cima. Sua fama estendeu-se. Passou para os gramados oficiais. Sua fama distendeu-se mais ainda até que o serviço de espionagem do São Paulo F. C. notificou o clube da existência do fenômeno. Os diretores do tricolor não acreditavam, e perguntavam-se:

— Ceará possível que o homem é isso mesmo?

Por via das dúvidas o contrataram. Daí para a frente a torcida conhece bem sua carreira.

Canhoto teve a sorte de adotar um nome muito propício para sua carreira. Nem Canhoto, nem Canhotinho. A palavra Canhoto lembra um navio de guerra, daqueles que canhoneiam todo o mundo. Os navios andam sobre água. Os navios estão fartos de água. Canhoto está farto de água e prefere fazer deslisar garganta abaixo outro produto líquido mais ardente e menos sem graça. O povo, porém, exagera muito e vive dizendo que Canhoto abusa do referido refrigerante. Mentira. Todos os gênios são caluniados. Einstein também foi acusado de ter a mania de comer abacaxis sem descascar, acusação gratuita ao extremo, pois na Europa os abacaxis são raríssimos e caríssimos.

Canhoto teve épocas difíceis na sua vida. Por exemplo, na Europa. Ali, longe do seu combustível predileto, andou apenas com água no motor, e não há motor que ande direitinho com água. Não fez nada nas partidas em que jogou. Ficou perto da risca branca vendo seus companheiros lidar com a bola e enganando Flavio Costa com fingimentos espertíssimos de grande atividade: quando a bola saía fora do campo ele ia correndo buscar, quando havia um corner na direita ele corria para bater, quando o juiz dava o encontro por encerrado saía correndo também para o vestiário como a mostrar que sua vontade de aparecer era grande.

DÁ PARA O GASTO

Em defesa das cores do São Paulo, Canhoto dá para o gasto. Aquí, ser feito de borracha pouco adianta porque as defesas são feitas de ferro, mas em terra de cegos, quem tem um olho é rei. Canhoto é rei nesta terra de extremas escuridades cegas. Rei com coroa e tudo. Jansen, Colombo, Elzo, Osvaldo, Zezé, Adamastor, Sírio, todos estes senhores se encarregam com seu caolismo patenteado, de transformar o jovem maranhense num monstro absoluto da posição. O único que desacata Canhoto é Pepe, um teimosinho da metrópole das praias (mais uma vez com licença do Salem Junior) que pretende, lamentavelmente, atrapalhar o sucesso do borrachudo Canhoto.

Vamos ver qual será o destino do bibliografado de hoje. Oxalá possamos em breve iniciar a lista de subscrições para erguer a estatua do homem no portão principal do Morumbi. Que será, diga-se de passagem, o maior portão do mundo. Portão de passagem de público, que muitas vezes será o menor do mundo também.

A MANCHETE DO DIA

Não resta a menor dúvida: está havendo mesmo incompreensão entre os dirigentes dos grandes clubes de São Paulo. Afinal, são eles, os cinco grandes, que comandam que dirigem o futebol bandeirante. Portanto, se agissem de acordo, lealmente, francamente, compreensivamente, tudo correria às mil maravilhas. O que se viu na última Assembléa Geral, positivamente, chega a ser desolador. Por que a dissensão, por que

a divisão de pensamentos e idéias, se tudo poderia correr normalmente para o bem do nosso futebol? Reconhecemos que a Lei do Acesso tem falhas, mas ela também tem benefícios, inúmeros benefícios. Mais do que defeitos. Então, por que esses pontos não são discutidos em mesa redonda entre os cinco maiores, estudando os defeitos, procurando contorná-los ou, então, terminando de vez com a Lei. Porque na realidade São Paulo e Palmeiras devem ter suas queixas, mantendo-se, porém, ao lado da Lei que Roberto Gomes Pedrosa criou. Corinthians, Portuguesa e agora também o Santos parecem ser contrários. Ora, conversando, trocando idéias, francamente, lealmente, temos certeza de que tudo se ajustaria em proveito do nosso futebol. Se a Lei do Acesso deve ser mantida, que o seja mas dentro da boa vontade dos grandes que são em última análise, os donos do esporte. Aliás não custa tentar. Corinthians, Santos, Portuguesa, S. Paulo e Palmeiras que se reunam mesmo que seja longe da cronica, que troquem idéias e pensamentos, que vejam os pontos vulneráveis da Lei e que podem ser contornados, aceitando o lado bom. Depois vamos partir da "estaca 0", isto é lógico, se interessar a manutenção da Lei descendo dois ou três durante uma temporada, subindo um, Temos certeza de que tudo se arranjaria pois os próprios sampaulinos e palmeirenses devem ter suas queixas do Acesso e Descenso. Porém somente conversando com lealdade, com franqueza, sem demagogia e sem interesses outros que não fossem

os do próprio futebol, muita coisa poderia ser consertada, contornada. De outro modo, teremos todos os anos, invariavelmente, essas discussões de quatro, cinco ou oito horas, em pura perda, inutilmente. De acordo com a última Assembléa vamos ter 20 clubes em 57. Já começaram a surgir, tam-

bem, as alegações da ilegalidade da Assembléa (vão os homens para lá, discutem, falam durante horas, para depois encontrar uma "peninha" para atrapalhar), e nada mudará, temos certeza, se não houver franqueza, lealdade, compreensão. Isto é que está faltando! Nada, nada além disso!

CONVERSA PROIBIDA

Depois do jogo, dizem que Almoré admoestou seriamente Nestor pelos gols perdidos. O atacante respondeu:

— O senhor não mandou que eu provocasse todo mundo, não me importando com o resto? Foi o que fiz e isso cumprí bem.

O treinador não se conformou e foi direto ao assunto:

— Essa não! Isso não fica assim... Se tivéssemos o Humberto hoje, aqui, teríamos goleado sem pena!

Nestor respondeu, já meio chateado:

— É a culpa é minha? Consulte o seu Beni sobre a venda do Humberto. E tem mais: quero o meu passe, tá ouvindo?

Almoré, então, baixou a voz:

— Está tudo certo, está tudo certo! Pode ficar aí, já que, de qualquer modo, eu não tenho outro!

LEIA O MUNDO ESPORTIVO

PENSAMENTOS DA SEMANA

- DE UM CORINTIANO — Vocês não ganharam esta, então, nunca mais!
- DE UM PALMEIRENSE — Com o Humberto, francamente, teríamos goleado!
- DE UM SAMPAULINO — A continuar assim, este campeonato é "barbada"!
- DE UM LUSO — Com o Noronha sim, a coisa é bem outra!
- DE UM SANTISTA — Depois de Jaú, não vemos nada pela frente!
- DE UM JAUENSE — Harry Davis vestiu a camisa do Santos!
- DE UM JUVENTINO — Depois da sorte do Cabeção, a do Nivaldo!
- DE UM TAUBATEANO — Só para o São Paulo perdemos. E' amigo e daí?
- DE UM PIRACIBANO — Felizmente não há Lei do Acesso este ano!
- DE UM SAMBENTISTA — Fomos multados. Alguém tem que pagar!

OS CINCO GRANDES NO "RAIO X"

Com base na última rodada, poderíamos analisar assim os cinco grandes quadros do futebol paulista:

1.0) SÃO PAULO — Foi o que menos defeitos apresentou. O maior de todos chamou-se Lanzoninho, pela confusão, porque andou se colocando sempre em impedimento e só acertando um tiro na meta: aquele que se transformou no primeiro gol sampaulino.

2.0) PALMEIRAS — Quando o ataque conseguiu marcar quatro, fracassou a defesa. Esta, no entanto, parece boa, enquanto a linha dianteira se ressentiu de um grande jogador. E esse, positivamente, francamente, nunca será Nestor. Todos, menos este!

3.0) SANTOS — Passou mal em Jaú, vendeu na tangente, sendo de destacar que sua de-

fensiva não andou bem. Talvez a volta de Formica esteja sendo cada vez mais necessária, a fim de rearmar a equipe. Porém, mesmo assim, o Santos venceu e... isto é que importa!

4.0) PORTUGUESA — Não se iludam muito com Noronha não! O quadro ganhou, apertado, mas isto é o seu normal. E ninguém se admire se vier um tropeco logo, logo. A culpa não ser a de Noronha, como não era de Delio Neves. A Portuguesa é que é assim mesmo!

5.0) Um "crivo" a defensiva corintiana. Até o grande Gilmar, o insuperável guardião, andou cometendo cochilos sem conta. Mas piores mesmo que Alan e Julião não existem, não podem existir. O ataque — talvez não fosse necessário repetir — precisa de... Chinezinho. Nem Zezé e nem Nelson resolvem. E tenho dito!

ESTA NÓS OUVIMOS !

Antes do clássico, no vestiário corintiano o ambiente era de ansiedade, de tensão mesmo. Os jogadores foram chamados pelo técnico, para a preleção normal de antes de todos os jogos. Sem dúvida, não ouvimos tudo o que se passou — e nem era mesmo possível — uma vez que treinador e craques estavam à distância. Ficamos, também, apenas observando. Encerrada a preleção, foi chamado Alan, para uma conversa especial. O técnico disse:

— Nada de bolas recuadas. Esqueça que temos goleiro. Ponha para escanteio, para o lado, para a frente, para qualquer lado, menos para cima de Gilmar, está ouvindo?

Pois nem bem haviam decorrido quatro minutos de jogo, já o Alan dava um "tapinha" na bola em direção ao goleiro. E lá marcava o Palmeiras seu segundo gol. Por mais incrível que pareça!

QUEM VÊ ALAN PENSA EM ORECO

Francamente temos que reconhecer que a torcida corintiana é a mais paciente... do mundo! Desde 1950, quando foi se reorganizando o quadro para grandes jornadas de até agora que o público alvi-negro sofre, e sofre muito, com os descertos de seus zagueiros laterais. Até parece brincadeira! Julião Alfredo Oliveira e muitos outros passaram por ali, sem nunca, esta é a verdade, deixar a torcida sossegada. Em 54, Alan foi contratado. Apareceu, fez bons jogos, piorou em outros, foi substituído, retornou, tornou a sair do quadro, voltou e... ia devagar. Até que o Corinthians pensou seriamente no assunto. Ora, para que alimentar a mediocridade? Somos grandes e como grandes precisamos de grandes jogadores. O nome de Oresco foi lembrado, emissários foram a Porto Alegre, mas a tentativa não surtiu efeito! E' que o Internacional não queria se desfazer de seu famoso craque. O tempo foi passen-

do. Alan foi se mantendo, mas deixando sempre a torcida sobressaltada com o coração nas mãos. Domingo, parece que o calice tornou-se ao máximo. Os dirigentes ficaram insatisfeitos a torcida tornou-se ainda mais irritada. Afinal, vendo Alan com a camisa corintiana ela via Oresco. Até parece perseguição. Mania de perseguição, melhor dizendo, falaram tanto no gaúcho, anunciaram tanto que, agora, a torcida não quer mais ver Alan. E depois do clássico, então as coisas pioraram muito... Oresco parece um fantasma! Se fosse preciso os dirigentes corintianos que fizessem uma coleta entre os torcedores alvi-negros, após o jogo contra o Palmeiras e temos certeza, sem muito esforço, recolheriam o dinheiro do passe do gaúcho. A situação está mesmo nesse pé: Alan é quem entra em campo, é quem joga; mas a torcida esquece tudo para sonhar com Oresco!

ESTREMECIMENTO... NO CORDÃO!

No último domingo, por ocasião do jogo em São Caetano do Sul houve qualquer coisa entre Maurinho e Lanzoninho, durante o transcurso do primeiro tempo. Maurinho, que começara muito bem na ponta direita, repentinamente, derivou para o "miolo" e a vanguarda sampaulina, aglomerada, perdeu muito de sua capacidade. Depois, o próprio Maurinho dirigiu-se para Lanzoninho e reclamou qualquer coisa, como se estivesse sendo isolado pelo companheiro. Este gesticulou como quem está zangado, mostrando a ponta direita, como a dizer que ali é que era o lugar de Maurinho. Foi preciso a intervenção de Mauro, capitão da equipe, para que os... "animos" serenassem. E tudo terminou em paz, com 4 a 1 no marcador!

ELEITO PELA MAIORIA



GERSIO é o melhor marcador de pontas de São Paulo pelo lado esquerdo. Continuando como até agora, tem seu lugar garantido no selecionado bandeirante que disputará o Brasileiro. E merece, sem dúvida!

PODERIA SER O MAIOR !



Se MAURO jogasse sempre como o fez em São Caetano, não teria bom, na zaga central, dentro do futebol nacional. E não seria classificado de jogador sem fibra. E' um grande craque, mas...

NÃO SABE O QUE ESTÁ PERDENDO



LUIZINHO é, indubitavelmente, um grande jogador, um dos maiores do nosso futebol. Porém, não é capaz de manter a regularidade. Não sabe o que está perdendo, com relação aos futuros selecionados.

SERA' MESMO "VERDE" O HOMEM !



Não será escolhido já, porém, podemos assegurar que a indicação do técnico do selecionado paulista que intervirá no próximo campeonato brasileiro já foi feita. E o nome, apesar de ser considerado ainda sem ser indicado oficialmente, virá pintado de... "verde". Em outras palavras, dando somente as iniciais, ele será Almoré Moreira. O auxiliar, se houver, se o palmeirense não ficar zangado e aceitar a escolha, chama-se Luiz Alonso (Lula). Vai aqui a notícia com as devidas reservas, mas a torcida que aguarde. O homem será "verde" mesmo!

VELOZ O TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

**IA FOI TONA UMA NOVIDADE - SANTOS, CLUBE UNICO
OVA, EMBORA TENHA O MAIOR PLANTEL - DRACE, O GI-
DEMAR E ORLANDO, UMA DUPLA DE OURO NO TIME JU-
PAULO E PALMEIRAS OS QUE MAIS EXPERIMENTARAM
QUE VIERAM E NOVOS QUE NÃO DERAM NO COURO (Getê)**

... não é elemento
... outro
... rigor, não tem
... com quem
... mente, no mon
... com o goleiro
... fez duas boas
... vindo a Cabeça

JUVENTUS
da rua Javari
quatro elementos
ls dos quais são
Orlando, Ademar,
Mendonça, Orlando
veloz, com bom
e recupera facilme
ta com precisão.
revelações do
um medio volante
qualidades atle
para o time e não
stencia. E' o seg
time. Segue o
ca bem e tem
de não saber pass

ES DE ILUSÕES DEFEITAS

VIAGEM DE VOLTA

s. Foi grande em
AC, uma sensação
Teve uma ou
boas no Corintians
nhou a cerca. Ho
sa santista, senti
a as equipes de no
bilidades técnicas.
XUMA deixou
projetara após b
lucatu e tentou o
Pobre coitado!
em qualidades su
suportar o grande
ou a crista e retor
o antigo. Hoje não
mesma posição, o
ro.
AO veio fêto do XI
ba para o Corint
na época. Não fo
is sofreram. Mas,
litou e encontra
Piracicaba lutando
r uma parcela da
e o elevara, an
ENO, idem. Custou
corintians, inclusi
intermináveis. Vel
oveitado. Já sumi
São Jorge, indo
beirão Preto. Voltou
DOLFO depois de
Paulo, assinou com
a. Muitos chegaram
e iria para a seleção
madame "urucub
fo foi se estragando
perguntam: que é fo
fo? Ninguém sabe
OCENCIO foi de
ense e, após ser
terior tentou o Pa
de mal. Deu um
e teve que voltar.
em Jaú e nem por
permite que lhe fo
eiras.
RTON chegou do Si
de craque, pensad
o problema do at
guesa. Outro para

tro saiu pela culatra. Recuou em suas ilusões, ficando agora na Ponte Preta. Para time grande não deu.
HERRERA quis ser do Palmeiras. Quis fazer furor. E fez mesmo. Carbone acabou com ele. Voltou também. Voltou para Lins onde já teve suas alternativas como titular e reserva.
MOACIR foi outra ilusão. Mas, chegou a jogar e teve bom estygio na divisão principal. Saiu da Ponte e fez força no Palmeiras para hoje... voltar. Está em pleno interior, curtindo os afitos da elevada pretensão.
MANUELITO veio também da Ponte Preta. Foi bem pelo menos num campeonato. Hoje ninguém mais sabe dele. Dizem que foi para Barretos, onde queria ser dono do time. Mas, na verdade, anda por aí.
BENEDITO foi mais um conto, uma ilusão, um castelo no ar, que propriamente jogador de bola. Saiu da Esportiva Sãojouanense para o São Paulo. Fez loucuras como o atual Leonidas da seleção. Ou talvez mais que ele. Voltou. Está em Taubaté. Ou esteve. Sumiu do mapa e não mais quer saber de ser titular em clube grande.
VALTER foi outro. Lembra-se dele? Teve boa fase no Juventus. Não contente, quis o Palmeiras. Fim. Sumiu. Como ele, tivemos os Cherry, Cavani, Seco, todos que tentaram, mas que voltaram.
TITO estava em dia com o futebol. Era o idolo do Paulista de Jundiá. Quis ser titular do Palmeiras. Ingressou e como meia era apontado como revelação. Onde anda o Tito atualmente? Voltou também.
EDELICIO saiu do Juventus num dos golpes mais errados que já deu o São Paulo. Jamais aproveitado, deixou o tricolor após um contrato onde só rece-

beu, sem poder jogar. Compen sou a triste viagem de volta.
BERNARDI também quis ser titular do Palmeiras. E custou seus quatrocentos contos. Ora, ora. Voltou também e está no mesmo Juventus, despreten cioso, sem querer figurar em time grande. Foi melhor assim.
VALTER saiu do XV de Piracicaba pronto para o São Paulo. Bom ponta esquerda no interior, chegou com o pé esquerdo á nossa capital. Já está de volta e jogando no mesmo XV. Idem, idem com Roque, que já se prepara para voltar, após permanecer por algum tempo no tricolor.
TANGA foi o maior centro-médio do interior e veio para o São Paulo nessa condição. Sabem onde foi parar? No Barretos. Voltou antes do tempo.
BERTO chegou do Vasco para ganhar evidência no Palmeiras. Deu seus pulinhos, tentando Ferroviária, Taubaté, etc. porque só aqui não dava. E não ficou mesmo. Voltou cedo.
PARAIBA veio muito falado para o São Paulo. Veio, viu e voltou.
RODRIGO, chegou do triângulo mineiro para o São Paulo. Tentou clube grande e foi parar no XV de Jaú.
OTAVIO e Harvey, lembram-se dessa dupla? Isso mesmo, vieram para o Palmeiras. Otávio foi para a Ferroviária, nos tempos da segunda divisão. Hoje está no norte. Harvey encontra-se no interior.
AMORIM veio do Vasco para ser artilheiro do Palmeiras. Voltou antes de tempo e em boa hora para o Palmeiras se tranquilizar. Está no interior, defendendo um clube de Ribeirão Preto.
ALCINO e Durval vieram do Rio. Retrocederam sem susten ter boa condição no São Paulo.

Ambos defendem atualmente e Taubaté.
PEPINO um dia quis ser da Portuguesa. Mas, foi parar, por preferência, no Rio. Voltou cedo. Está outra vez no XV de Piracicaba, convencido de que não deve tentar mais nada.
DIOGO quis o Corintians. Foi devolvido ao São Bento, onde atua até hoje.
RUGILO chegou a ser chamado de sensação como goleiro. Fez das suas no Palmeiras e voltou.
HAROLDO idem. Veio do Rio para salvar o Palmeiras e voltou cedo.
RAFAGNELLI foi outro "negócio da China" feito pela administração Giuliano no Palmeiras. Que é feito do Rafagnelli?
RUI, idem, idem. Quiserem reviver o antigo e famoso médio do São Paulo para o futebol palmeirense. E Rui voltou á sua condição de afastado das lides esportivas, fora da ativa.
E os exemplos são muitos, amigos. Falariamos do Pontoni, do Oroz, do zagueiro Rodrigues do Palmeiras, do Di Loreto e Martino do São Paulo, de nomes que vieram e se apagaram logo e que muitos desapareceram. E outros do São Paulo, o Giacomini, o Floriano, etc. E outros que estão chegando, mas que terão também a sua triste viagem de volta, como os Martin, Juarez, Esnel, Lindão, Dorval, Flote, etc. A sina é triste, mas figura como principal responsável por isso tudo. Se meditarmos um pouco nos negócios mal feitos e nos golpes errados dados pelos clubes através de dirigentes desmiolados, concluiremos que o nosso futebol está pior do que poderíamos esperar, no que concerne á administração. (Getê)

e Varca. Maurinho foi, da linha média, o grande homem. E' de futuro. Varca, antigo extremo dos aspirantes palmeirenses, acertou na ponta esquerda do São Bento. Mas, é jogador apenas para aquele time. Numa equipe mais reforçada desaparece, pois seu padrão de atuação é ainda inferior ao nível mínimo exigido pelos times grandes. As duas outras figuras: Aldo e Maurinho. Aldo, um goleiro bom. Não ótimo e nem fraco, mas apenas bom. Maurinho, um improvisado ponteiro direito que não dá futuro. Faltam-lhe qualidades essenciais para um destaque próximo.

FERROVIARI

Das agremiações interioranas a Ferroviária mostra-nos tudo como novidade. E seu time todo é um complexo de emoções. Defesa falha e ataque primoroso. Ferracioli, Pixo, Gaspar, Itamar, figuras que já conhecemos e que nada mais são do que elementos apenas regulares. Na ofensiva, temos o grosso da Ferroviária com Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita, além dos suplentes Paulo Reis e Lopes. Paulinho não é lá grande coisa. Cardoso poderia ser melhor. Gomes é um dos centro-avantes mais lucidos do futebol paulista e um valor incontestavel que num

clubes grande poderia ser melhor. A ala esquerda é inigualável: Bazzani e Boquita. Bazzani uma das mais gratas revelações do futebol atual. Boquita, um ponteiro esquerdo superado unicamente, no momento, pelo Canhoto do São Paulo e Pepe do Santos. Não tem mais rival. Lopes jogou uma só partida e tomou o lugar de Cardoso. Paulo Reis, vindo de Minas, entrou também uma única vez na extrema direita, substituindo a Paulinho e não nos agradou. E' jogador moroso que não se enquadra ao ritmo de jogo empregado pelos araquarenses.

TAUBATE'

Que tem o Taubaté? Muitos valores, mas poucos como novidades. Apenas o goleiro Sergio. Depois de apresentar duas boas figuras no certame passado — Floriano e Ivan — ambos, trouxe-nos Sergio. E' sua unica novidade e boa, embora não se equipare em classe e valor aos melhores do futebol paulista. Em sua boa forma, fica no grupo intermediario.

XV DE JAÚ

Três homens apresentou o XV de Jaú: Fernandinho, Sarda e Zezinho. Dos três, apenas um é bom: Fernandinho. Medio de bons predicados, não é perfeito, mas vale a pena. Sarda um meia fraco e Zezinho um ponteiro de lança e construtor sem qualidades especiais. Igual a muitos outros que se encontram perdidos por esses times todos.

JABAQUARA

O Jabaquara trouxe-nos duas figuras: uma regular e outra mais ou menos, Getulio e Adalberto. Getulio é o melhorzinho, mas está longe de poder figurar entre os bons zagueiros de São Paulo. Adalberto, como goleiro, também não convence muito.

XV DE PIRACICABA

O time piracicabano revelou apenas uma figura boa: Drace. A principio foi uma sensação. E' jogador que sabe o que fazer com a bola. E' elemento para se projetar. Muito mal amparado, porém, não tem se constituído no elemento ideal, embora caminhe para isso. Esse é de futuro e representa um dos elementos novos que mais prometem.

SÃO BENTO

Quatro foram os moços que o São Bento trouxe a publico, com firmeza, neste turno de classificação, mas dois deles já são do campeonato passado: Maurinho

SELEÇÃO "B" DOS NOVOS

ALDO
GETULIO
MENDONÇA
FERNANDINHO
FAVERO
VALMIR
ZE' CARLOS
SARDA
ORLANDO
MANECA
VARCA

PORTUGUESA SANTISTA

Duas boas figuras despontam na Portuguesa de Santos: Freitas e Afonsinho. Principalmente o meia. Jogador de amplos recursos, veloz, com boa forma atletica, corre bem e tem inteligência para os passes, funcionando como um dos melhores construtores do futebol de São Paulo. Freitas, mais pesado e menos veloz, é um pivô que na Portuguesa tem se destacado. Seria assim numa equipe maior, ao lado de melhores companheiros?

porém, não tem se constituído no elemento ideal, embora caminhe para isso. Esse é de futuro e representa um dos elementos novos que mais prometem.

GUARANI

Ferrari foi o valor novo dos bugrinos. Regular. Muito verde. Pode ser que com mais um ano venha a se constituir num elemento util ao time. Por enquanto não.

NACIONAL

Pouca novidade ao Nacional. Apenas uma figura com tendência a alcançar destaque: Aderbal. Poneiro esquerdo ainda em formação, mostrou sua categoria num jogo com a Portuguesa quando deu um baile em regra no Djalma Santos. Mas, isso hoje em dia não é novidade, pois o Djalma Santos anda mesmo mal. No entanto, a maneira como Aderbal se conduziu mostrou qualidades essenciais para o futuro. E' elemento aproveitável.

NOROESTE

Uma novidade em Baurú: Marinho. Jogador envelhecido, veterano das canchas brasileiras, jogou pelo São Bento de Marília, Baurú, Fluminense, esteve em Recife e na Italia e, em sua volta, é apenas o elemento experiente, mas sem características essenciais para brilhar. Fica entre os regulares. Nada mais que isso.

LINENSE

Um goleiro para substituir Herrera e dois avantes para contar historia nova: Roberto e Benê. Os três apenas regulares. Aliás, Rossi, o goleiro é o melhorzinho, mas nunca será um bom valor. Roberto e Benê não são de nada.

EN FIM...

As revelações foram essas. Os leitores certamente já viram quase todas essas figuras em ação e também têm seu conceito formado a respeito de cada uma. Logo, a reportagem significa mais um lembrete do que propriamente uma iliada. E serve também para mostrar aos dirigentes que há figuras novas, de valor, espalhadas pelos clubes, que não custam e que muito poderiam significar no futuro se contratadas e orientadas por técnicos experimentados e com profundos conhecimentos de táticas de futebol. Basta existir a boa vontade...

PORTUGUESA	TAUBATE'
Cabeção 3	Sergio 4
Nena 4	Mazini 3
Hermínio 5	Porunga 5
D. Santos 6	Arati 4
Fávero 5	Pé de Valsa 5,5
Zinho 3	Ivan 5
Liminha 4	Silvio 5
Zé Amaro 4	Teck 4
Atis 2	Durval 4,5
Edmur 3	Taino 4
Nelsinho 1	Alessio 3

INDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os jogadores da Portuguesa estavam se trocando no vestiário. A' sua frente, Noronha, de pé, dava instruções:

— Jogo de primeira, nada de fricções, bola em profundidade, por causa da chuva, e tiro á meta rápido. Entenderam? Agora, se me dão licença, eu vou até o reservado. Volto já.

Os craques continuaram se trocando. Apareceu então Mauricio Cardoso e aproximou-se dos profissionais.

— Atenção!

Todos ergueram os olhos.

— Vou dar algumas instruções para o jogo de logo mais. Quero que prendam a bola, por causa do terreno, que façam passes curtos e laterais para não perder a bola nas poças de água e que se atirem á meta quando tenham boas possibilidades de fazer o gol. Com licença, agora, que vou lá fora falar um pouco com o presidente.

Os jogadores se olharam embasbacados e depois sacudiram os ombros. Noronha, então, saiu do reservado e retomou a palavra.

— Espero que minhas determinações sejam cumpridas. Se preciso, joguem duro, é melhor fazer falta perto da área do que tomar um gol besta. Ah, ia esquecendo que preciso ver um amigo lá fora. Com licença.

Noronha retirou-se. Os craques ficaram olhando uns para os outros, e encolheram os ombros mais uma vez. Tinham acabado de fazê-lo quando surgiu Mauricio Cardoso no vestiário novamente. Aproximou-se e falou:

— Acredito que serei obedecido. Não quero que joguem pesado, porque na certa o juiz está contra nós, esperando o mínimo pretexto para expulsar um de vocês. E nada de faltas perto da área, que o Tek chuta direitinho com bola parada. Bem, vou indo para o alambrado e ficarei lá espionando tudo. Depois farei um relatório á diretoria. Boa sorte.

Quando Mauricio Cardoso saiu, Edmur aproximou-se do capitão Nena e fez uma pergunta.

— Nena, como devemos fazer? Vamos na onda do Noronha ou na do Mauricio?

— Que sei eu...

— Nena, será que o Noronha sabe que Mauricio também foi contratado, e será que Mauricio sabe que Noronha continua dando ordens?

— Desconfio que não...

— E se nós fôssemos lá fora, procurássemos os dois e apresentássemos um ao outro?

— Não dá, Edmur... Está na hora de entrar em campo...

Naquele instante sou a campanha avisando os futebolistas de que estava na hora de ir para a piscina, aliás, gramado. Os rapazes lusos ficaram fazendo um minuto de silêncio antecipadamente, prevendo uma grande catástrofe dentro de alguns minutos. E Nena, soturnamente, murmurou ao sair do vestiário:

— Em meus vinte e cinco anos de futebol nunca vi atrapalhada semelhante. Cruz credo!

O GRAMADO

Quando os dois times foram para o gramado ficaram sabendo

BEGLIUMINI VOLTA

Afastando-se o sr. Ady Zakia da direção do Departamento Profissional do Guarani e tambem com a saída do tecnico, está o bugre á procura de Begliumini para orientar sua equipe no Torneio dos Oito. O antigo preparador bugriño já foi convidado a assinar novo compromisso, mas ainda não deu resposta.

do que chovia. Chovia grosso. E o gramado estava um amorzinho. Deixou de ser um ótimo gramado para transformar-se numa pessima piscina. Mau negocio.

Djalma Santos, inteligente como poucos, deu uma corridainha de reconhecimento pelo campo todo, localizando as poças e fazendo cálculos:

— Essa tem dois metros de diâmetro e dois palmos de fundura. A do lado, metro e meio e três palmos. A de lá... deixa ver... meio metro de comprimento, cinco de largura e dois palmos de fundura. Isso quer dizer que a bola vai ficar presa aqui sempre. Terêi de evitá-la.

Santos foi o unico que lembrou de dar uma esplanada no terreno de jogo. Os demais, arrepiados pelas gotas geladas, pediram ao arbitro que começasse logo a partida antes que o uniforme e a bola ficassem pesando dez quilos. Hleger, que é atleta e que gosta da intemperie, não ligou muita importancia aos rogos, e apitou pela primeira vez em cima do horario.

A CONFUSÃO

Parte do time da Portuguesa começou a jogar sob a orientação de Mauricio Cardoso, e parte obedecendo a Noronha. Uns faziam passes longos, outros curtos. Uns jogavam pesado, outros leve. Uns chutavam muito, outros pouco. E o Taubaté, quando percebeu que a Portuguesa estava mais tonta que o

Corinthians nos primeiros minutos do classico, arreganhou os dentes e partiu para o ataque em peso. Cabeção, que não gosta de sair de noite e que detesta a bola branca escorregadia, sofreu como um danado ao ver que seus companheiros não se entendiam:

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Nena! Onde vai você?
— Atrás do Durval!
— E você, Herminio?
— Atrás do Durval.
— Por que vocês não entram num acordo???

Não entravam. E a bola sempre rondando a meta da Portuguesa. O ponteiro esquerdo Nelsinho, com muita vontade de subir, tentou disputar uma bola com Arai. Resultado: Nelsinho subiu. Subiu dois metros em linha vertical, com um pontapé em lugar estratégico. A partir daquele momento, abandonou a ideia primitiva de esforçar-se e ficou tiritando na sua posição, pedindo a São Pedro que usasse uma resistencia elétrica para esquentar a chuva.

COMO JOGARAM BEM!

Os craques iam mal, escorregando a toda hora e perdendo a pelota sempre. Em compensação, as poças de agua atuavam maravilhosamente, revelando grandes pendores futebolísticos. Uma delas marcou Liminha com tal perfeição que provavelmente será convocada para integrar o selecionado paulista. Liminha tentava passar por ela, mas ela prendia a bola e Liminha tinha de partir sozinho. Uma perfeição.

Zé Amaro, que gosta muito de driblar mas que geralmente perde a bola, aproveitou a imobilidade das poças de agua e satisfizez sua fobia. Driblava uma, outra, mais outra, e no fim fazia o passe. Mas, para quem? Só mesmo Edmur, porque Nelsinho estava apavorado. Liminha berdia a bola sozinho e Atis... Atis... bem, mudemos de assunto. Vai parecer perseguição por cima do rapaz, e não tenho qualquer motivo para isso.

COMO JOGARAM BEM! SOCORRO!

Eis que perto do fim da primeira fase, quando os uniformes dos jogadores estavam todos marronzinhos, Silvio meteu uma bola nas redes de Cabeção. 1 a 0. No alambrado, Noronha murmurou:

— Estão desobedecendo. Mauricio Cardoso, por sua vez, pensou:

— Não ligaram ás instruções. No intervalo, Nena viu que os dois técnicos lusos entravam no vestiário. Foi para lá, ao lado deles:

— Sr. Mauricio Cardoso, apresente-me o sr. Alfredo Noronha, que se não me engano, tem a mesma função que o sr. no quadro.

— Hein?

— Como?!

— Como é, eu não sei, mas que é, é... por que não entram num acordo para que a gente possa pelo menos empatar no segundo tempo?

Mauricio e Noronha iniciaram então uma discussão, cada qual defendendo seu ponto de vista em relação á partida, e a discussão está durando até hoje. Nena, ao ver que nada resolviam, levou seus companheiros para um canto e fez um aviso:

— Pessoal, esqueçam tudo o que eles falaram. A partir de agora, cada um por si. Vamos embora!

Foi assim que no segundo tempo a Portuguesa voltou um pouquinho melhor. Pelo menos não havia dois bandos fazendo burradas diferentes. Os onze faziam as mesmas burradas. Deu certo. Num tiro de meta mal batido pelo Taubaté, Edmur pegou a bola, correu, passou entre Rubens e Porunga que escorregaram e conseguiu vencer Sergio com um chute de curta distancia. 1 a 1. Vibrou o imenso publico presente ao estadio e que rendeu apenas vinte e um mil cruzeiros, porque na certa houve desvio de abobrinhas. 1 a 1! Coragem e valentia!

Foi quando Tek, diante da meta perdeu um gol. Cabeção chegou a gritar: SOCORRO! SOCORRO! ao ver que a zaga estava lá no meio do campo. Depois chegou a vez de Silvio arruinar outro tento feito. Tropeçou, caiu numa poça de agua e quase morreu afogado. Atiraram-lhe um salvavidas muito oportuno, e assim livrou-se de perecer ingloriosamente.

Não conseguiu a Portuguesa marcar o gol da vitória. O Taubaté contou positivamente com o auxilio da chuva e manteve o empate até o final, o que quer dizer que a Portuguesa vai dar um duro medonho contra o São Paulo e conseguirá... perder apenas por quatro a um.

JOEL DE PIVO

Mais uma experiencia deverá ser feita no time palmeirense para o jogo de sabado com o Juventus. Segundo apuramos, estaria Almoré Moreira propenso a lançar o centro medio Joel em lugar de Fiume, que se contundiu, deslocando Valdemar para a media direita. Aliás, Joel tem treinado bem e se corresponder poderá dar cumprimento da missão.

CONCURSO DE PALPITES

Terminamos a apuração do nosso Concurso de Palpites, relativo á rodada da semana anterior, e constatamos não ter havido vencedor ou vencedores, no grande premio e no premio menor.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

CADA UM VÊ COM SEUS OLHOS...

por Jotaverre

Se a gente botar olhos vermelhos, vê tudo vermelho. Se usar olhos azuis, vê tudo azul. Mas até mesmo com os proprios olhos pode-se ver tudo de maneira diferente. É uma questão de imaginação apenas... Logo, vamos ver com meus olhos um pouquinho.

CORINTIANS — Fenomeno curiosissimo de difícil análise. Clube que nunca se pode desprezar nos prognosticos, mesmo se escalar algum dia um ataque formado por Souza-zinha, Carbone, Nardo, Zezé e Jansen. O Corinthians é um

LEI DA COMPENSAÇÃO — Todos metem o pau nela. Levantam-se as mais illustres vozes da cronica para atacá-la e reduzi-la a pó. É uma lei mais combatida que a outra, conhecida por "lei do arro-

ATIS — Anunciou num jornal especializado que pretendia abandonar o futebol para dedicar-se ao seu escritorio de engenharia. O jornal acrescenta que Atis, atrás de uma capa de indiferença, esconde as qualidades de artilheiro nato. Que ele esconde, estou de acor-

MAURICIO CARDOSO-ALFREDO NORONHA — Pago duzentos reis a quem souber me explicar qual dos dois é tecnico da Portuguesa: Noronha, auxiliado por Mauricio, ou Mauricio, auxiliado por Noronha???

TATICA — Há gente que não acredita em taticas. É um direito que lhes assiste. Eu, por exemplo, não acredito em

LICENÇA — O grande recurso dos tecnicos que se sentem pressionados por todos os lados, por cima e por baixo.

BICHO — Já que os craques de futebol gostam tanto de bichos, por que é que o Sindicato dos Atletas Profissionais não monta um Jardim Zoológico nos terrenos em volta do

mal necessario. Mal, sim, porque faz sofrer todo o mundo. Provoca angustia na sua torcida quando esta percebe que o time vai indo pessimamente, obrigado. Mas provoca angustia maiores nas torcidas ri-

cho". Mas, aqui entre nós, bem baixinho, para que ninguém nos ouça... que seria dos arbitros se não a empregassem? Respondam sinceramente... vamos... deixem de ser insinceros... que tal,

po, que conselho Atis a dedicar-se á Engenharia de Camuflagem, no Exército. Se ele escondeu com tanta perfeição suas qualidades de artilheiro, será capaz de esconder muito melhor canhões, tanques, caminhões e jipes do Exército. Eis um prognostico de carreira brilhante para o rapaz.

aproveito para fazer outra pergunta: os jogadores da Portuguesa não vão ficar confundidos com esta duplicidade? Os dirigentes que esclareçam logo isso, porque seria engraçado ver a defesa lusa jogando sob as ordens de Noronha e o ataque sob o comando de Mauricio.

Jansen. Mas isso não vem ao caso. Mas, aqueles que não acreditam em taticas poderiam explicar o que foi que

Pedem licença. Mas eu peço licença para lembrar que um pedido de licença pode causar

pedidos de licença para lembrar que um

vais até mesmo quando está perdendo por 2 a 0, 3 a 1 e 4 a 2. Pois o Vasco não chegou a golear o Corinthians no Pacaembu por 5 a 2 e o resultado não acabou sendo 5 a 5?

hein? A sorte do Marino, domingo, foi poder aplicar a lei da compensação. A estas horas os palmeirenses estariam desejando esfolar o urugualo. E se ele apita o penal sofrido por Luizinho?

Edmur fez contra o Corinthians no primeiro tempo e o que foi que Rafael fez contra o Palmeiras no 2.o? Não será isso, tatica?

atos licenciosos, como aconteceu com a licença pedida pelo Ipiranga.

EXERCICIO INDIVIDUAL — Ginastica que os futebolistas não fazem.

COCO — Bola usada por Zague e Nelsinho.

ALFREDINHO O "HOMEM MARCADO" REVELA:

PERDI MUITAS NOITES DE SONO POR CAUSA DO ULTIMO CERTAME

- 1 - Senti, de inicio, a ausencia de Americo.
- 2 - Rui era meu maior amigo no Linense.
- 3 - Encerrarei minha carreira no Santos.
- 4 - Julio o maior do universo.
- 5 - O preço de um campeonato.

A FALTA DE AMERICO

1 - Alfredinho jogou dois anos ao lado de Americo e juntamente com seu companheiro, que se transferiu para o Lanerosi, da Italia e que hoje está em Lins, novamente, ficou famoso. A ala direita do Linense, chegou, inclusive, a ser apontada como a melhor do futebol brasileiro e tanto um como outro foram convocados para a seleção paulista. Como todo homem, que luta pela vida e que tem direito a uma certa recompensa Alfredinho aproveitando seu fastigio tecnico e fama que havia adquirido merecidamente acabou ingressando no Santos F. C., um dos seus sonhos de profissional. Começou esplendidamente. Sua estreia se deu contra o Corinthians e foi autor do primeiro gol do Santos, espetacular, alias. Mas, sentindo, talvez, a ausencia de Americo, com que estava habituado a jogar foi caindo, não tecnicamente, mas vítima, unica e exclusivamente, das "taticas" atuais. Alvaro não o compreendia e Alfredinho muito menos ao companheiro. Foi triste seu inicio...



RUI O "MALUCO"

2 - Alfredinho tem um genio bom. Em Lins, era muito querido, da mesma maneira que o é hoje em Santos. Alfredinho gostava muito de Rui, zagueiro lateral direito, o mesmo Rui que foi amigo de infancia do reporter. Chamava-o de "maluco" porque Rui apesar dos seus 25 anos é ainda um menino crescido, espirito de criança que não se libertou daquela vontade indomita de "brincar" muito... Bons tempos aqueles. No Linense não havia "cobras" embora Alfredinho e Americo fossem suas figuras de maior expressão. Sobre Rui, disse-nos Alfredinho: "um grande amigo e um otimo profissional, que não teve chance ainda de pegar um clube grande, onde poderia se consagrar".



O TITULO DE 55

3 - Alfredinho teve sorte em Santos e logo em seu primeiro ano de Vila Belmiro, conseguiu ser campeão. A volupia de titulos que hoje domina o Santos, dono da maior equipe do Brasil, não ficou só na conquista de 55, porque, ainda há pouco, ganhou mais um, o do Torneio de Classificação e caminha para o tri... Em apenas um ano e pouco de Santos já fez bom capital, que lhe dará no futuro uma vida calma e sossegada. Tinha "passe livre" e como sua intenção é abandonar o futebol no Santos, de onde não mais pretende sair, vendeu o seu atestado liberatorio ao campeão paulista. Tem um filho, santista e hoje é santista de coração. Vive em função da sua familia exclusivamente.

JULIO UMA ESCOLA DIFERENTE

4 - Quando perguntamos a Alfredinho qual o maior jogador brasileiro, de sua posição, a resposta não se fez demorar: "Julio deixou saudade, porque como ele ainda não apareceu outro no Brasil. Nasceu grande e hoje é idolo da Fiorentina. Claudio é enorme para o Corinthians. Há muitos anos deixou de ser Claudio para ser S. C. Corinthians Paulista. Ele joga para o quadro não se preocupando em aparecer para o publico. O que importa a ele são as vitórias do seu clube. Neste particular, procurei imitá-lo. Para que adianta o exibicionismo se o quadro perde?"



AS NOITES PERDIDAS

5 - "Confesso - diz Alfredinho - perdi muitas noites de sono no ultimo campeonato. A cada domingo que passava o martirio aumentava ainda mais. Fodos, sem exceção, contra o Santos davam o maximo e assim nossas vitórias foram se tornando sempre mais difíceis e no final do campeonato, estávamos esgotados, física e espiritualmente. Perdemos aquele jogo em

Vila Belmiro contra o Corinthians, que normalmente venceríamos e suamos frio para banhar do Taubaté, apenas de 2 a 1. Um campeonato não tem valor monetario. O sacrificio para conquistá-lo é enorme. Vencemos porque entramos no campeonato com esse objetivo e houve união entre todos os setores do clube e graças a esse conagração pudemos realizar uma campanha que ficará para sempre marcada indelevelmente na historia do Santos F. C."

DORVAL NEGOU FOGO!

Quando esse moço apareceu na Vila Belmiro para treinar, dele diziam maravilhas, chegando, inclusive, um dirigente, convicto das qualidades tecnicas do jogador a dizer à reportagem: "Está aí o futuro ponta dos selecionados brasileiros." Indiscutivelmente, o jovem "colorado" é possuidor de qualidades, mas está longe de ser o que dele falavam. Hoje, comenta-se que Dorval será cedido por empréstimo ao Juventus. Era o caso de perguntarmos: negou "fogo" o rapaz? Com a palavra o diretor santista que falou que Dorval seria o maior ponta do Brasil. Fantasiamos demais e o pobre do gaúcho não tem culpa de nada...

CAPRICHOS DO DESTINO



VASCONCELOS apareceu no Vasco da Gama, embora seja mineiro de nascimento. No seu tempo, era tecnico do gremio cruz maltino o "famigerado" Flavio Rodrigues da Costa, a "ovelha negra" do futebol brasileiro. Campeão sulamericano de amadores o seu nome logo despontou nas manchetes dos jornais, como o futuro meia dos selecionados nacionais. Mas, não era titular de Vasco. Jair estava lá e jogando uma enormidade. Vasconcelos saiu de São Januario, esteve em Porto Alegre e ingressou no Santos, via Portuguesa santista. Convocado para as seleções de São Paulo e do Rio, jamais, apesar dos seus esforços, foi titular. Jair era o dono do posto. Quis, mesmo, o destino que mais uma vez Jair cruzasse o caminho de Vasconcelos. Hoje pode-se dizer que o "Jajá" é o absoluto, na equipe do campeão paulista. Não se pode negar meritos a Vasconcelos. E 8 anos mais novo que Jair, tem mais resistencia física. O destino é caprichoso mesmo. Talvez o proprio Vasconcelos já tenha feito esse mesmo raciocinio...

Americo no Santos

Segundo conseguimos apurar, em fonte digna de crédito, o campeão paulista possivelmente entrará em entendimentos com o Lanerosi, da Italia para conseguir o concurso do jovem meia Americo. No momento residindo na cidade de Lins. Sabe-se que o jogador já se comunicou telegraficamente com seu clube informando-o de seu proposito de não mais retornar à Italia e caso o Lanerosi abra mão do seu passe Americo poderá ainda jogar no futebol brasileiro e destarte ingressaria no campeão paulista.

RAIMUNDINHO NO XV DE JAU

O reserva de Pepe, Tite, Del Vecchio, Dorval, Carlinhas e outros pontas mais que tem o campeão paulista, foi finalmente, cedido por empréstimo ao XV de Jaú, onde ficará até o final deste campeonato. O rapaz não é nenhum Jansen ou nenhum Colombo, mas sendo jovem poderá vencer na equipe do interior, onde por certo terá as oportunidades que lhe negaram no campeão paulista, por excesso de valores para a sua posição.

Jair continuará no Santos

Outra "bomba" santista: o notavel atacante do campeão ao que tudo indica reformará contrato com o Santos, onde encerrará sua carreira. O passe de Jair, como todos sabem está preso ao Palmeiras e o clube de Agua Branca não criará obstaculos para a cessão definitiva daquela que inúmeras glórias já lhe deu e que no fim foi mal compreendido, por técnico e diretores do Palmeiras, onde não mais poderia continuar.

RAMIRO UMA SEGURANÇA

Com a suspensão imposta a Hélio, o tecnico santista deslocará Ramiro para a zaga central, fazendo retornar Formiga ao centro da Intermediaria. Não será a primeira vez que Ramiro joga nessa posição. O jovem medio será uma segurança e acreditamos não fará a torcida sentir saudades do titular, e capitão "Piteira" famoso.

DINHEIRO A' RESSA

Reveçou Athlé ao reporter. "De tudo estamos fazendo para que o Santos consiga a taça dos invictos. Até o jogo contra o São Paulo daremos a cada profissional a importancia de 6 mil cruzelros".

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

ALVARO RODRIGUES VALENTE

GOSTA

- 1 - Arrôs e feijão
- 2 - Cinema
- 3 - Teatro
- 4 - Minha familia
- 5 - Café
- 6 - Jogar futebol
- 7 - Kibe e Esfiha
- 8 - Roupas esporte
- 9 - Sair com minha senhora
- 10 - Verão.



DETESTA

- 1 - Bebida
- 2 - Banho quente
- 3 - Intimidades
- 4 - Conversar sobre futebol
- 5 - Acordar muito cedo
- 6 - Vida social
- 7 - Cidade pequena
- 8 - Pessoa sem carater
- 9 - Do diz que diz que
- 10 - Jogadores maldosos.

O São Bento tem sido adversario fatalista do campeão paulista nestes ultimos anos. Mas, sinceramente, não acreditamos na equipe de São Caetano do Sul e não será contra um quadro de categoria inferior que o Santos perderá sua invencibilidade. Encontrará, por certo, dificuldade principalmente

São Caetano, perigo à vista para o campeão

se o mau tempo persistir até domingo. Em campo pesado, o

Santos produz bem pouco porque seu quadro somente joga à base de bola no chão. Dema e Maurinho são as figuras de proa da equipe local. Ambos deverão merecer maior atenção por parte de Lula, que, por certo saberá como determinar um policiamento mais severo em cima de ambos.

Alfredinho é um dos jogadores mais combatidos do nosso futebol. Mesmo quando joga bem - e têm sido inumeras as vezes - é olhado com desconfiança pela torcida do campeão paulista. Rapaz modesto, de poucas palavras, precisa, no entanto, ser melhor compreendido e até incentivado, porque tem uma grande qualidade: é dono de uma força de vontade extraordinaria. O futebol - num desabafo natural do jovem ponteiro à reportagem - não lhe tem sido muito amigo, embora, orgulhosamente, faça parte do melhor plantel brasileiro. É que ninguem vê suas virtudes, só olham os seus defeitos. "Sabe - falou Alfredinho - há momentos em que a gente tem vontade de largar tudo." Realmente, o craque santista foi mal compreendido em seu inicio na Vila e chegou, inclusive, ser afastado da equipe. Foi, poderia dizer, uma luta ingloria. Mas, Alfredinho soube reagir contra a adversidade. "Quando fui para o Santos - diz o ponteiro direito - pensei, naturalmente, em dias melhores. Passei a ganhar mais, mas, em compensação, tive, também, muitas decepções. Não no clube, é logico, mas entre a cronica. No campeonato andei sofrendo com o peso da responsabilidade. Hoje, graças a Deus, joga mais despreocupado e rendo, penso eu, mais para o quadro que é o que mais importa, porque há muito deixei de ser Alfredinho para ser somente Santos F. C." Mais adiante, falou: "O meu tecnico sempre me deu as melhores instruções, embora às vezes não saiba cumpri-las, porque um campo o negocio não é tão facil assim... Mas, repito, Lula tem sido um grande amigo! Fui um "homem marcado" e hoje a torcida parece me compreender melhor e a ela agradeço o seu incentivo, porque "brigamos" por um mesmo ideal, qual seja o engrandecimento cada vez maior do nosso querido Santos."



GENTE MA' E GENTE BÔA

Rápida seleção de valores que se destacam em polos diferentes - Enquanto Nestor abusa do jogo pesado, seu companheiro Ivan aplica a esportividade, juntamente com Fiume - Se Liminha seguisse o exemplo de Brandãozinho e Ipujucan... - Gilmar, Nivaldo e Poy, um trio precioso que sabe o que se chama respeito ao próximo, em campo ou fóra dele - Coisas que a torcida interpreta de várias formas, dependendo do uniforme usado pelo profissional



Gilmar o atacante titular da seleção brasileira, tem sabido demonstrar suas virtudes disciplinares em todos os cantos do mundo, quer com a camisa do Corinthians, quer da seleção paulista, quer com o uniforme nacional. Um nome que se impõe sob todos os aspectos.

Eles são assim mesmo... São todo ser que sejam, mas são errados! Então o indivíduo que entra em campo para jogar futebol tem o direito de ser desleal, de ferir o adversário só pela posse da bola? Não. Não tem esse direito.

Geralmente o jogador pesado tem dois julgamentos. Um, da sua torcida, que o aplaude e que, na maioria das vezes, assinala que "ele é assim mesmo", não faz por mal. Outro, porém do público restante, que o culpa severamente, que o condena por jogadas pesadas sempre perigosas e capazes de acabar com toda a beleza de um espetáculo.

Mas, felizmente, há bom número de profissionais corretíssimos dentro do futebol atual. São os destaques tranquilizadores que fazem a gente alimentar a esperança de que futebol ainda pode ter



Ivan tem sabido se portar de modo digno. O jogo é mesmo bom, quer no futebol, quer no espírito esportivo.

o princípio esportivo que se prega constantemente. Estes são os bons sujeitos do futebol. Indivíduos que fazem de tudo, menos dar uma botinada. Rapazes que podem sofrer toda espécie de crítica, menos a de desleais.

GENTE MA

São alguns os elementos já taxados de máis, nos diversos clubes. Alguns, é verdade, jogam mesmo rígido, mas sem um objetivo secundário de "quebrar" o seu antagonista. É o caso de De Sordi, por exemplo. Mas poderíamos enumerar alguns que lançam mão da botinada como recurso natural, procurando evitar que seu marcador, ou o elemento que por si é marcado não ande seja lá como for.

NESTOR tem sido um jogador desleal. Abusando constantemente das entradas mais rápidas, sofre constante crítica. Nem por isso melhora. Talvez que para tanto fosse necessária uma inexistente punição do seu próprio clube. Quem sabe se assim Nestor melhoraria, tornando-se um jogador apreçado pelo ânulo disciplinar.

PEPINO agora de fóra no XV de Piracicaba, tem sido suspenso inúmeras vezes por motivos de jogadas pesadas. Não foi expulso de campo uma vez por ter ferido a integridade do adversário. Mas ele não se emenda. Terminará sua carreira desse modo mesmo.

CARLITO ROBERTO parece agora melhor. Já foi "celebre" pelo seu jogo viril. Quando Carlito Roberto entrava em campo, todos comentavam suas jogadas, seu pontapé terrível, usando de recursos felizes para suprir falhas técnicas, em momentos de perigo para seu clube.

VITOR o jovem médio do São Paulo deu duas ou três demonstrações de um espírito não muito bom. Agora parece que resolveu

se emendar. Luizinho foi um jogador que sofreu diante de Vitor, no prêmio há pouco realizado.

LIMINHA, um jogador que, no Palmeiras, era incorrigível. Além de fazer "o diabo" dentro do gra-

Fernando SOLERA

mado, vivia criando "casos". Liminha não respeitava a lei da esportividade. Apelava sempre para a ofensa ao adversário, dava seus cotucões e ainda fazia pouco da torcida. Teve até um caso muito sério em uma cidade do interior. Agora, na Portuguesa, será que criou luízo?

A GENTE BOA

É um prazer enumerar os profissionais corretos e intocáveis da atualidade. Golfeiros, existem três que são exemplos: Poy, Gilmar e Nivaldo. Vavalheiros, realmente respeitadores do próximo e dotados de notável espírito esportivo, jamais se deixarão macular pela nódoa da indisciplina.

Quatro médios merecem também uma palavra de homenagem pelo modo digno como sempre, infalivelmente, se conduzem em campo. São eles: Brandãozinho, Valdemar Fiume, Kormiga e Roberto. São respeitadores. Nem por isso deixam de ser, para seus clubes, elementos de grande valor.

Entre os dianteiros, destacamos outros três nomes preponderantes como possuidores da noção exata da prática esportiva, Ivan, o meia do Palmeiras, um jogador que se emprega com uma fibra fabulosa, sem nunca usar deslealdade; Ipujucan, o clássico dianteiro da Portuguesa, outro que paga para não dar um pontapé em ninguém; Zé, o jovem ponteiro corintiano, ainda "verde" criticado por não ser o necessário em condições técnicas, mas respeitado porque já se impoz pela ética do gramado.



Nivaldo, há pouco tempo entre nós, além de se ter firmado como um profissional de largos méritos técnicos, conquistou-nos também pelo seu modo simples, cativante mesmo, no tratamento pessoal, e nela maneira leal como se porta em campo.

pela sabedoria demonstrando no tratamento ao adversário.

Esse numero que citamos faz parte do grupo que se chama "GENTE BOA E GENTE MA". Profissionais que eles são num mesmo ambiente, provocam,

com seu modo de agir, manifestações diferentes, porque, uns procuram "quebrar" o antagonista, e outros, querem jogar futebol apenas, respeitando o próximo até o fim.

Vários outros nomes poderiam



Valdemar Fiume, o veterano Fiume que já completou quinze anos de atividades do Palmeiras jamais perdeu a linha. Que exemplo! Será que outros não se sentem com vontade de fazer o mesmo? Seria bom.

ser incluídos nesta lista. Entretanto, servem os que enunciamos apenas como exemplo para que se sinta como uma criatura pode ser simpática, mesmo não participando do clube de coração do torcedor, e outra se torna irritante, ainda que envergue o uniforme consagrado pela paixão do adepto.

CENINHO NO VASCO

O antigo avante do Guarani de Campinas, Ceninho, desligado da equipe campineira seguiu para o Rio onde, após dois treinos, deverá assinar com o Vasco. Aliás, pretende o Guarani negociar, provavelmente em permuta com um suplente do Vasco.

Joel no Santos?

Um emissário do Santos estaria autorizado a contratar o avante Joel, cujo contrato com o Flamengo já está terminado. Embora tenha o campeão carioca prioridade na renovação do compromisso de seu ponteiro direito, apuramos que Joel poderá ser negociado.



O atacante do Santos Fernandinho disputa prêmios e mais prêmios, sem nunca anelar para o jogo pesado. Sabe que respeitar o adversário é muito mais importante do que vencer de qualquer forma.

TEATRINHO DAS SEXTAS - FEIRAS

Apresenta: CIFRAS E CIFRÕES

Tragedia em 1 ato

No Palmeiras, reunião de diretoria para determinar qual o "bicho" dos jogadores nas diferentes partidas durante o campeonato paulista. Tabela fixa. Estão presentes Mario Beni, Malzone, Schatamacchia e Almore.

MARIO BENI - Bem, iniciemos os estudos para ver que tabela de bichos fazemos.

AIMORE' - Quero os rapazes saírem. Já que eles, coitadinhos não jogam muito bem, pelo menos que atuem com vontade de vencer.

BENI - Compressão de despesas. Almore, compressão de despesas.

AIMORE' - E compressão do meu cartaz, também?

MALZONE - Calma, Almore, vamos levar o assunto com calma.

SCHATAMACCHIA - Com muita calma. Eu sugiro mil cruzeiros por vitória contra os pequenos, na Capital.

BENI - Oitocentos.

AIMORE' - Mil e duzentos.

MALZONE - Mil.

BENI - Novocentos.

AIMORE' - Mil, nem um tostão a menos.

BENI - Concedido!

MALZONE - Sugiro mil e quinhentos cruzeiros por vitória contra os pequenos no interior.

AIMORE' - Dois mil.

BENI - Mil e trezentos.

SCHATAMACCHIA - Mil e quinhentos, Beni, caramba.

BENI - Concedido!

AIMORE' - Chegou a minha vez de sugerir: cinco mil por vitória contra os grandes!

BENI - Uff! Igual Tragam-me igual Almore, tenha dó! Vamos deixar isso por dois mil e quinhentos!

MALZONE - Três mil e quinhentos, Beni... classico é classico!

SCHATAMACCHIA - Três mil.

BENI - Três mil, e nada mais.

AIMORE' - Ai, ai, ai...

MALZONE - Já está tudo determinado, portanto. Em caso de conquistarmos o título quanto pagaremos a cada um?

BENI - Bem, iniciemos os estudos para ver que tabela de bichos fazemos.

AIMORE' - Quero os rapazes saírem. Já que eles, coitadinhos não jogam muito bem, pelo menos que atuem com vontade de vencer.

BENI - Compressão de despesas. Almore, compressão de despesas.

AIMORE' - E compressão do meu cartaz, também?

MALZONE - Calma, Almore, vamos levar o assunto com calma.

SCHATAMACCHIA - Com muita calma. Eu sugiro mil cruzeiros por vitória contra os pequenos, na Capital.

BENI - Oitocentos.

AIMORE' - Mil e duzentos.

NARDO NO PALMEIRAS... O "CONTO" DO JOGADOR EM MARIO BENI

O clube esmeraldino continua a ser o mesmo de há um mês atrás - Dois artilheiros: - eis a necessidade verdadeira - Por que motivo o presidente tem medo de contratar um craque de milhão? - No final do campeonato, o arrependimento será tardio, e não haverá explicação para satisfazer o publico

Foi, para o torcedor, sem dúvida um dia muito feliz o domingo passado. Falamos, é claro, do torcedor alvi-verde, que viu o Palmeiras fazer o impossível: enfrentar o Corinthians de igual para igual. Sim, porque, embora não conseguindo por falta de recursos, manter uma superioridade que possuía em largo período do prelo, o Palmeiras obteve uma igualdade, quer no resultado, quer na realização de jogadas. Há mesmo quem diga que foi superior ao alvi-negro. Contudo, o nosso ponto principal, neste comentário, não é propriamente a tal partida, e sim o que o Palmeiras acabou conhecendo mais uma vez: sua falta de valores, coisa patente e indiscutível, problema que o assublerberá por todo o campeonato, se, para tranquilidade de sua torcida, não surgirem medidas saneadoras, baseadas na contratação de reforços compensadores. O Palmeiras, esta é a verdade, não aguentou o jogo. Foi surpreendentemente até certo ponto. Mas isto pode ser interpretado com absoluta exatidão, como uma jornada em que todo o conjunto se superou, aproveitando a ocasião em que o adversário boqueou, como aconteceu com o Corinthians.

receberia ainda uma oportunidade num ataque mais senhor de suas atribuições. São três portanto, os valores que o Palmeiras aproveitaria. Faltam, pois, exatamente os homens de área. Está o conjunto do Parque Antártica sentindo o peso provocado por um sistema ofensivo que não tem presença viva junto à meta adversária e que alivia, assim, o próprio trabalho de uma retaguarda antagonista. Como solucionar? Contratando dois elementos artilheiros.

hora representando de peso, cada vada, compense tudo isto com uma série de partidas capazes de garantir firmeza do clube na tabela de classificação, tranquilizando por longo tempo toda a família esmeraldina. Aliás, o Palmeiras, para se reencontrar com os "grandes" tem que conseguir dois grandes jogadores. Com um só ainda não terá se completado.

MEDO DE QUE?

Não se pode negar que Mario Beni teme dar "carta branca" a Almore para que ele consiga um craque de milhão, mas encaixar a recuar com a ilusão do torcedor, dando-lhe um impressão verdadeira de grandeza futebolística. De que tem medo o presidente? De ser taxado de incoerente, por ter traçado uma linha de economia da qual a fuga representaria uma confissão tacita de fracasso? Ou será que prevê o perigo de os demais jogadores do Parque Antártica se sentirem magoados e se rebelarem contra uma contratação vultosa? Ou pensa que o dinheiro do seu clube deve ficar sendo acumulado, para que um dia seja considerado o "millionário" do futebol brasileiro? São três hipóteses das quais a primeira é a mais viável. A verdade, porém, é que não pode continuar assim. São dois artilheiros exímios, craques verdadeiros, o Palmeiras redobrá no certame de 1966, e é indispensável, unico e exclusivo, será o seu presidente. No momento amargo da má colocação, ele certamente sentirá o quanto de sinceridade e de lógica existe, agora, em nossas palavras. Mas, então, será muito tarde para o arrependimento, pois os números de certames são imutáveis.

NARDO - UM "CONTO"

Surge no noticiário a informação de que Mario Beni está disposto a vestir Nardo com o uniforme alvi-verde. A primeira vista, o torcedor se ilude com a notícia, pois que ele chegou a ser atraído ao futebol europeu. Mas Nardo não resolverá em nada as "dores de cabeça" de Almore. Foi à Itália, e verdade mas fracassou, retornando mais cedo do que se esperava. E' um profissional zeloso, sabemos perfeitamente. Mas não reúne as condições mínimas para preencher as necessidades do Palmeiras. Nardo será mais um jogador a perambular pelo estádio da Agua Branca, à espera de uma oportunidade para tentar salvar a equipe, sem qualquer êxito. Lembrem-se de Humberto? Então, sabem o que faz falta ao conjunto. E' curioso como apenas os pais não entendem a exatidão desta afirmativa. O "homem-gol" é a solução. O elemento "bonzinho" o jogador que "serve" esse não é para ser contratado. Antes, será um "conto de jogador de futebol" que passarão no Palmeiras, fazendo o cair como um pato, num momento em que sua situação exige um reforço positivo, um craque de verdade, um homem que, em-

E MESMO

A conclusão final é de que o Palmeiras continua sendo o mesmo quadro de há um mês atrás. Não melhorou em nada. Sua defensiva tem pontos firmes, está regularmente composta. Mas o ataque, com as varias formações que Almore já tentou, não chega a dar a mais tenue esperança de se firmar. E' um problema sério, cuja solução reclama uma atitude mais forte, corajosa mesmo dos paredros do Parque Antártica. A manutenção de Ivan é admissível. Renatinho é outro elemento que pode continuar, desde, porém, que amparado por companheiros mais capazes, que o ajudem e que se completem consigo no que o jovem ponteiro tem e que muitas vezes é desperdiçado. Elzo se sustentaria na ponta esquerda? Resposta difícil. Em todo caso, me-

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

O MONOLOGO DOS CRAQUES

Você, aborrecido alguma vez com alguma coisa, não se surpreendeu a falar sozinho? E não ficou em vergonhadíssimo depois? E por acaso alguma vez, na rua, não fez um gesto súbito como se estivesse falando com alguém? Pois é. Não os primeiros sinais de... de... bem, vamos ficar por aqui mesmo. Todos nós pagamos tributo à cidade que mais cresce no mundo.

Vamos tentar reproduzir alguns monólogos de alguns craques em foco. O que cada um deles pensa de si mesmo, em voz alta?

GILMAR - "Mais três meses com essa defesa à minha frente e vou direto para Franco da Rocha. Não é possível. Preciso falar seriamente com Brandão. Além de preocupar-me com os avantes contrários, ainda tenho de reservar angustias e padecimentos com os lances de meus próprios companheiros. Domingo fiquei maluco com Juilão e Alan. Esperava a toda hora que um deles se virasse contra a minha meta e... PUMBA! Direto às redes. Olhava para a área e via os verdes do Palmeiras chegando perto, perto, cada vez mais perto... sentia até vontade de fechar os olhos e aguardar o grito de GOL da torcida. Minha reputação vai de mal a pior, assim. Ninguém mais chuta de longe contra mim. Todos que-

tem chegar perto... e a defesa ajudada Ah. Oreco, Odorico, Duarte, onde estão vocês? Onde estão, que não respondem?"

CANHOTEIRO - "Pegu nos jornais e todos dizem que eu sou o maior! Ouço conversas nas ruas e todos acham que sou o tal. No rosto de meus marcadores diviso perfeitamente o susto e o temor de que estão possuídos. Apesar de tudo, porém, esses vigaristas companheiros de time me dão meia-duzia de bolas por jogo! Por que será que o Feola não dá orçens para que me sirvam com mais frequência? Num dia de frio, ficarei congelado na ponta-esquerda. Para pegar na redonda preciso recuar até o meio do campo, e quando quero soltar o passe vejo o Dino lá atrás, vejo o Zezinho marcadíssimo... sou forçado a driblar, sou forçado a correr como um danado. Se peço a bola, eles ainda protestam... E depois se no bar da esquina atogo minhas magnas num copinho de 10 mil reis de caninha, espalham por aí que sou amigo do álcool! Ah! que saudades do Ceará!"

PAULO - "Chê... estão fazendo o cartaz do tal de Zague. Brandão já me deu uma bronca acusando-me de querer fantasiar muito as

jogadas. Perdi um 2 a 1 feio contra o Palmeiras. Será que daqui a pouco estarei ao lado de Balthazar e Carbone no time reserva? Preciso marcar uns três gols sensacionais contra o Taubaté, caso contrário uma porção de dedos duros me apontarão..."

GERGIO - "Se este ano eu não pegar a seleção paulista, nunca mais. E desconfio que até chegar a hora da convocação estarei jogando mal de novo. Os outros não ajudam! Bem que gostaria que o campeonato brasileiro fosse no próximo mês!"

TURCAO - "E pensar que todo o meu esforço de nada terá servido assim que os meninos de De Sordi fiquem bonzinhos e quietinhos..."

DJALMA SANTOS - "Se Delio Neves não sai da Portuguesa a tempo eu já estaria na seleção negativa do MUNDO ESPORTIVO todas as semanas!"

RENATINHO - "Que pena que Alan não tenha uma porção de irmãos, ruins como ele e futebolistas como ele. Um em cada quadro de São Paulo, e todos como marcadores de extrema direita!"

GENTE NO PELOURINHO

Figurinha difícil mesmo é essa do presidente do Juventus. Atendendo às inúmeras reclamações dos cronistas e locutores esportivos que não suportavam aquele alto-falante a todo volume lá no fim das arquibancadas, resolveu tirá-lo de lá. Tirou mesmo. Mas... veio colocá-lo bem em cima da tribuna de imprensa. E ou não é uma figurinha difícil?

Por que será que andam boicotando o Favero na Portão guesa? Os jogadores amigos do Brandãozinho, não querem que o moço se revele ou procurem a volta do veterano defensor luso? Olho nisso, Saraiva.

Não foi aprovada uma cláusula dos estatutos dizendo que um diretor da Federação não pode acumular funções? E então? Por que é que o exemplo não começa a ser aplicado pela própria Federação mandando o Oberdan de Neco a se definir? Presidente do São Bento, diretor do Departamento de Arbitros, secretário da Federação... não é muita banana para um balano só?

E quem disser que os dirigentes paulistas não são habéis, merecerá por certo um forte puxão de orelhas. Viram só as rendas de domineo? Um corriqueiro Vasco vs. Flamengo, deu, no Maracanã, apenas dois milhões e 200 mil cruzeiros. Onde já se viu isso? Assim os cariocas irão à falência! Por que não se miram no espelho paulista? O grande classico Corinthians vs. Palmeiras proporcionou a extraordinária renda - como jogo unico na capital e no principal estádio - de 601 mil cruzeiros. Isto sim é futebol bem dirigido! Coisa que os cariocas não sabem fazer. Além disso, os preços cobrados aqui, em relação aos do Rio... Bem, mas esses já são outros quinhentos!

Preparam os cariocas a reconquista da hegemonia futebolística. Jogos com os mineiros e convites à seleção argentina foram os primeiros passos. Com ou sem tecnico a seleção metropolitana já está treinando. Aqui... talvez lá pelo fim de dezembro já comecem a pensar na data de convocação. Sombra e agua fresca, politiquice e pouco trabalho, manobras excusas e não administração. Precisamos dizer mais alguma coisa?

Se todos os jogadores olhassem para a torcida e vissem com que garra com que valentia certos torcedores brigam pelos erros de seu time ou pelos insultos a ele dirigidos, certamente teríamos um futebol melhor sem esse contraste de fibra na torcida e moleza no profissional de bola.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Uma das coisas mais irritantes que conhecemos no futebol paulista é a falta de vergonha de alguns clubes interioranos da Primeira Divisão que, beneficiados pela Lei do Acesso e conseguindo um lugar ao sol graças a ela, uma vez em cima passaram a integrar o bloco dos arranjos, dos cambalachos sem ao menos raciocinarem que o fazendo estariam colocando-se justamente contra os interesses do interior. Ainda na ultima Assembléia, em que ficou acertado que não haveria descenso no campeonato de 54, todos, exceção do Taubaté e os XV de Novembro, disseram amem a proposta de Trindade, procurando defender de qualquer modo a pele, numa covardia lamentável e falta de caráter. Porque, se a Lei do Acesso existe para beneficiar o interior nada mais natural que essas agremiações interioranas, Noroeste e Cia Ltda, se colocassem inteiramente no bloco dos que defendem princípios realmente esportivos, sem medo do que lhes pudesse acontecer. Porém, apesar de guindados pela mesma lei jamais aceitaram tacitamente a possibilidade do descenso, dispendo-se, sem maior raciocínio a "colaborar" com o bloco dos que, por interesse próprio ou político, vêm a furtivar a Federação e seus estatutos. Aliás, o mesmo Noroeste já citado já teve a oportunidade de receber as mais pesadas cargas da imprensa paulistana quando, relegando a Lei do Acesso, apoiou inteiramente a corrente que fazia fé em Falcão. Essa mesma corrente que viu o tiro sair pela culatra com o proceder diferente do que pensava do presidente-deputado! Já dissemos uma vez e vamos repetir que a Lei do Acesso só estará realmente firme e alicerçada no dia em que os interioranos da Primeira e Divisões inferiores se unirem por u'a mesma causa, com despreendimento e idealismo. Enquanto existirem espiritos de porcos dispostos a trabalhar ao lado dos "fundadores revoltados", roendo pouco a pouco as bases do Grande Estado as vantagens hoje depositadas aos pés dos interioranos estarão ameaçadas. E muito ameaçadas!

— MILTON CAMARGO

COISAS DAQUI E DALI

DUAS VETERANAS EM FESTA
Dois veteranos clubes do interior estiveram em grandes festividades nesta semana. A Internacional de Limeira completou 43 anos e a cidade comemorou o acontecimento com varias homenagens e festejos. A Francana completa amanhã, sábado, dia 12, 44 anos de vida, sendo mesmo um dos mais antigos clubes interioranos! Três dias de alegria em Franca pela data feliz. As duas agremiações e seus diretores nossos parabens com votos de que continuem progredindo.

proximo domingo. Não aceitamos com certa aquela medida mas somos agora obrigados a receber a igualdade do criterio como inteligente. Em Sorocaba esteve em ação Mr. Davies e parece que sucederá o mesmo domingo. Que seja feliz e que o jogo seja realmente bom!

ção mande um juiz de pulso pois do contrario poderá succeder algo de desagradavel. A rivalidade está acesa e convem prevenir. Que tenham juizo ambos são nossos votos e que vença o melhor!

VAI SAIR FOGO!

Quando o Marilla perde em seu campo a coisa é seria! Tanto assim que sua torcida após os 4 a 1 frente ao Taquaritinga foi carregar em triunfo os jogadores visitantes, num despreso total aos seus azes que haviam fracassado. No domingo passado o Marilla foi a Garça e venceu.

A torcida gostou e esqueceu as magoas. E agora vem o jogo em Taquaritinga! O que sucederá?! Vai sair fogo, ora se vai! Interessante que a Federa-

DOIS EXTREMOS

Numa classificação geral do campeonato (que vai publicada nesta pagina) temos em primeiro lugar a Internacional de Bebedouro, com o Botafogo, ambos com 1 ponto perdido apenas. E... lá em baixo na ultima colocação está a Ferroviaria de Botucatu com 15 pontos perdidos!

Olhem que não é nada facil de acontecer um clube perder tantos pontos num campeonato! Curioso notar tambem que Barretos, Sanjoanense, Garça, Ituano estejam bem inferiorizados em relação aos demais! Muita surpresa aconteceu neste certame até agora!

INGLES LA... INGLES AQUI!

Como a Federação Paulista indicou juiz ingles para o jogo São Bento vs. Paulista irá fazer o mesmo agora para o prelio de Jundiai, a ser disputado no

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões descjarem!

DONOS DA GAITA

Melhores arrecadações totais do campeonato:

1.º) São Bento	236.940,00 (4 jogos)
2.º) Bandeirantes	235.050,00 (4 jogos)
3.º) Internacional	216.330,00 (5 jogos)
4.º) America	202.030,00 (4 jogos)
5.º) Botafogo	196.295,00 (4 jogos)
6.º) Comercial	183.045,00 (4 jogos)
7.º) Internacional	167.555,00 (5 jogos)
8.º) Barretos	167.300,00 (3 jogos)
9.º) Marilla	156.000,00 (4 jogos)
10.º) Rio Preto	146.885,00 (4 jogos)

MUNICIADORES EM FORMA

Principais artilheiros de cada serie:

CAFFEEIRA	
1.º) Amorim (Bot.)	9 gols
2.º) Bahla e Barra Mansa (Radium)	8
3.º) Moreno (Bot.) e Cassiano (Sanjoa.)	5
ALGODOEIRA	
1.º) Lero (Amer.) e Nininho (Catanduva)	7
2.º) Laerte (Mar.), Dozinho (America), Evaldo (Garça) e Evaldo (Ta.)	6
PECUARIA	
1.º) Paraíba (Com.)	8
2.º) Sacadura (Int.)	6

ARTILHARIA PESADA

Principais ataques do campeonato:

1.º) Internacional de Bebedouro	28
2.º) Botafogo e São Bento	22
3.º) America, Taquaritinga e Radium	21
4.º) Paulista	20
5.º) Comercial e Catanduva	19
6.º) Marilla	17
7.º) Garça	16
8.º) Estrela, Guaratinguetá, Rio Preto e Jaboticabal	15

3.º) Helio (Com.), Alemão (Bar), Zé Luiz (Int.)	5
INDUSTRIAL	
1.º) Joel (São Bento)	9
2.º) Osvaldinho (Paul.) e Osmar (Gaura)	7
3.º) Rubini (Ituano) e Mazuti (Estrela)	6

AMORIM, do Botafogo e JOEL, do São Bento, são portanto nesta altura, os artilheiros maximos da Segunda Divisão.

TABELA SENSACÃO

Classificamos assim os jogos da segunda rodada:

1.º) Paulista x São Bento	1
2.º) Taquaritinga x Marilla	2
3.º) Botafogo x Radium	3
4.º) Jaboticabal x Comercial	4
5.º) ADA x Internacional	5
6.º) Catanduva x Tupã	6
7.º) Batataes x Internacional, Guaratinguetá x Ituano	7
8.º) Fortaleza x Francana	8
9.º) Sanjoanense x Bandeirantes	9
10.º) Garça x Prudentina	10
11.º) America x Ferroviaria	11
12.º) Corinthians x Rio Preto	12
13.º) Barretos x Velo, Bragantino x União, Estrela x Corinthians	13

Nossos prognosticos para a rodada de domingo na Segunda Divisão:

SANJOANENSE vs BANDEIRANTES — Jogo apenas regular, com favoritismo da Sanjoanense. Porém favoritismo pequeno já que os sancarlenses tem melhorado.

BOTAFOGO vs. RADIUM — Ótimo jogo com favoritismo do Botafogo. O Radium tem sido irregular mas sera sempre um pareo duro para os riberopretanos.

FORTALEZA vs FRANCA — Jogo medio com favoritismo para o Fortaleza que vai tentar melhorar novamente de posição o que não será facil.

BATATAES vs. INTERNACIONAL — Pequeno favoritismo para o Batataes numa partida regular.

Os visitantes estão em terceiro lugar e aspiram ainda a classificação.

AMERICA vs FERROVIARIA — A atração é apenas o America já que a Ferroviaria não é de nada. Favoritismo absoluto dos locais que deverão golear.

PROGNOSTICANDO

CATANDUVA vs. TUPA — Bom jogo, com favoritismo do Catanduva que está embalado e firme no pareo com Marilla, America e Taquaritinga.

GARÇA vs. PRUDENTINA — Jogo regular com favoritismo completo do Garça. A Prudentina sempre foi adversario dificil para os garcenses.

TAQUARITINGA vs. MARILLIA — Ótima partida, com ligeiro favoritismo dos locais que estão embalados. O Marilla poderá surpreender pois que está imbuído do desejo de revide. Jogão.

ADA vs. INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — Os visitantes deverão vencer mais uma vez. Bom jogo pelo que representa o time de Bebedouro. A ADA está muito irregular.

JABOTICABAL vs. COMERCIAL — Bom jogo, com favoritismo dos visitantes. Partida

dura que só será vencida se o Comercial jogar direitinho.

CORINTIANS vs RIO PRETO — Sem maior expressão o prelio de Presidente Prudente, com favoritismo para os locais.

BARRETOS vs. VELO — Também jogo fraco, com favoritismo para o Barretos. O Velo continua dando para trás.

GUARATINGUETA vs. ITUANO — Muito bom encontro, com favoritismo diminuto para os locais. O Ituano parece que vai melhorar.

ESTRELA vs. CORINTIANS — Fraco jogo com favoritismo dos locais. O Corinthians, como Velo e Ferroviaria e outros é de "fritar panquecas".

BRAGANTINO vs. UNIÃO — Partida sem expressão com favoritismo do Bragantino.

PAULISTA vs. SÃO BENTO — Jogaram outro dia e já estarão novamente frente a frente. Com juiz ingles e muita expectativa será o melhor jogo da rodada. Pelo menos e aquele do qual se espera mais. O Paulista é favorito.

Grandes barreiras

Melhores defesas do campeonato:

1.º) Internacional de Bebedouro	2 gols contra
2.º) Catanduva	6 gols contra
3.º) Botafogo	7 gols contra
4.º) Marilla	8 gols contra
5.º) Francana, Ituano, Estrela e Comercial	10 gols contra
6.º) Radium, Paulista e São Bento	12 gols contra
7.º) Bragantino, Rio Preto, Garça, Taquaritinga e Bandeirantes	13 gols contra

MAIORES

Melhores campanhas da Segunda Divisão na comparação dos pontos perdidos: (... e tambem os piores!)

1.º) Internacional de Bebedouro e Botafogo	1
2.º) São Bento de Sorocaba	3
3.º) Comercial, America e Catanduva	4
4.º) Paulista, Marilla e Taquaritinga	5
5.º) Estrela da Saude	6
6.º) Radium e Francana	7
7.º) Guaratinguetá, Bragantino, Rio Preto e Internacional de Limeira	8
8.º) Ituano, Corinthians, Fortaleza, Garça, Bandeirantes, ADA e Jaboticabal	9
9.º) Tupã	10
10.º) Barretos e Sanjoanense	11
11.º) Corinthians, Prudentina e Batataes	12
12.º) União e Velo	13
13.º) Ferroviaria de Botucatu	15

UM CRONISTA E 16 PALPITES

Palpites desta feita de JOSÉ GOES, da Radio Difusora:

1 — SANJOANENSE	2 X BANDEIRANTES	1
2 — BOTAFOGO	5 X RADIUM	1
3 — FORTALEZA	3 X FRANCA	2
4 — BATATAIS	1 X INTERNACIONAL	3
5 — AMERICA	5 X FERROVIARIA	1
6 — TAQUARITINGA	1 X MARILLIA	1
7 — GARÇA	3 X PRUDENTINA	1
8 — CATANDUVA	3 X TUPA	1
9 — ADA	2 X INTERNACIONAL	2
10 — JABOTICABAL	1 X COMERCIAL	2
11 — CORINTIANS	2 X RIO PRETO	0
12 — BARRETOS	3 X VELO	1
13 — GUARATINGUETA	2 X ITUANO	1
14 — ESTRELA SAUDE	4 X CORINTIANS	2
15 — BRAGANTINO	3 X UNIÃO	0
16 — PAULISTA	1 X SÃO BENTO	2

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo:



Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cair! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e flúor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje, aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve as ácidas bactérias e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

42052

CONSULENTES

SALVADOR MARTINS — Impossível, Salvador. O Corinthians não emprestará Zeferino ao Cantanduva. Allás, o goleiro é tido como reserva de Gilmar e representa uma das grandes esperanças do Corinthians. Allás, não podem mais ser registrados jogadores para a Segunda Divisão.

SAMPAULINO — São cinco, leitor sampaulino, os juizes estrangeiros que militam no quadro especial da Federação: Esteban Marino, Mario Blasí, Herwin Hieger, Harry Davis e Frederick Williams. Gato Montez, embora tenha nome espanhol, é brasileiro.

MILTON MELEGA — Não é verdade, Milton. Ainda na edição passada publicamos uma notícia esclarecendo o fato. Orlando e Ademar do Juventus, não ingressarão este ano no São Paulo. E muito menos Bazzani da Ferroviária de Araraquara. Provavelmente no próximo ano... E se houver o dinheiro que sempre desaparece nessas oportunidades.

CARIOQUINHA — A seleção carioca já foi formada para dois jogos com os mineiros, ambos de caráter amistoso. Preparam-se para a conquista do título brasileiro. O técnico Silvio Pirilo, segundo as primeiras informações do Rio, deixou mesmo a direção do selecionado para guiar o seu clube, o Fluminense, no campeonato. A supervisão e orientação técnica ficou com Carlito Rocha. Em São Paulo, já temos o supervisor, dr. Paulo Machado de Carvalho. O técnico, segundo apuramos, será mesmo o Almoré Moreira.

AURELIANO FERREIRA DOS SANTOS — Manda-nos a sua seleção paulista para o campeonato brasileiro: Gilmar; Mauro e De Sordi; Ramiro, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Canhoteiro, Muito bom, Aureliano, muito bom!

NILZA MACEDO — Certo Nilza! Ramiro é irmão de Alvaro e ambos defendem o Santos há muito tempo. Del Vecchio nada mais é do que Rafael, senão um grande amigo. Allás, como você afirma, eles se parecem muito e há longo tempo atuaram juntos. Talvez venha desse fato a sua suspeita de que sejam parentes.

BERNARDO CARREIRO — O Corinthians tem mais socios que o Palmeiras e o São Paulo, mas, segundo as ultimas estimativas feitas por entendidos profundos no assunto de estatística, a maior torcida do Brasil é a do Flamengo que se estende por todo o territorio nacional, enquanto o grosso da torcida corintiana reside em São Paulo.

COROADOS DE PLENO EXITO

FERNANDINHO

O solerte medio quinista de Jaú foi uma das grandes figuras no jogo com o Santos. Novo ainda, está se aprimorando cada vez mais e é uma das promissoras revelações jauneses. Soube como se portar ante os campeões de 55.

PORUNGA

O zagueiro esquerdo do Taubaté é, sem favor algum, uma das figuras mais expressivas na posição em todo o certame paulista. Tem dado provas de sua qualidade técnica mesmo quando o time não anda bem. Ganhou boa nota.

TURCAO

Não o do São Paulo, mas o novo medio sambentista, está em boa forma. Teve dura luta com os sampaulinos no ultimo domingo e passou pela prova de fogo. Meio verde ainda, mas mais experiencia poderá se transformar em craque.

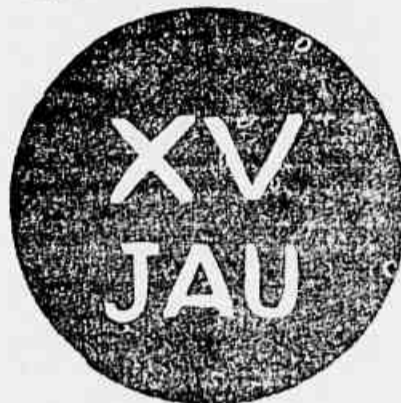
GATÃO

Firmou-se de forma extraordinária na ofensiva quinista de Piracicaba, tornando-se um dos mais comentados vanguardeiros interioranos. Ponta de lança e construtor, revezase nos dois trabalhos e faz tentos primeiros.



BONFIGLIO

Não está na plenitude de sua forma, mas esmaíha para um aperfeiçoamento cada vez melhor. Fez miseria contra a Portuguesa de Desportos. Marca bem e sabe como distribuir uma bola, o que é muito importante. Muito útil ao Juventus.



APROVEITEM AGORA -- 47.000 CRUZEIROS!

Mais uma vez aqui estamos com o nosso habitual concurso, proporcionando aos leitores oportunidades multiplas de abiscotar bom dinheiro, acertando em nossos concursos. Basta preencher o cupão ao lado e enviá-lo até sábado, ao meio dia, para concorrer aos 47.000 CRUZEIROS que "Mundo Esportivo" está oferecendo.

Por um lapso, publicamos no cupão anterior, justamente na parte valida para os três jogos, dois que se realizaram no meio da semana publicaremos novo cupão ver sobrado apenas um cotejo para que o leitor optasse, fica superado o concurso dos 2.000 CRUZEIROS. No entanto, continuam válidos o grande concurso, valendo 44.000 CRUZEIROS e o concurso da renda. E para este fim de semana publicaremos novo cupão. Já certo, com um total de premios no valor de 47.000 CRUZEIROS, assim distribuidos:

44.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos sete jogos pedidos no apice do cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos outros três jogos, colocados na fase Intermediária.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os artilheiros do jogo Palmeiras vs. Juventus.

Não é preciso ao leitor vir a nossa redação para trazer seu cupão. Basta depositá-lo numa de nossas urnas, colocadas nos seguintes pontos:

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. S. João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA GIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — Praça 7 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça

Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 14-10-1956

- SÃO PAULO vs. PORTUGUESA
- PALMEIRAS vs. JUVENTUS
- CORINTIANS vs. TAUBATE'
- SÃO BENTO vs. SANTOS
- XV DE PIRACICABA vs. XV DE JAU'
- BOTAFOGO vs. RADIUM DE MOCOCA
- TAQUARITINGA vs. MARILIA A. C.

Obs.: Quem acertar os resultados destes 7 (sete) jogos, terá direito ao premio de 44.000 cruzeiros.

- CORINTIANS vs. TAUBATE'
- SÃO BENTO vs. SANTOS
- TAQUARITINGA vs. MARILIA
- QUAIS SERAO OS ARTILHEIROS DO PRELIO PALMEIRAS VS. JUVENTUS?

VOTANTE
(NOME BEM LEGIVEL)

ENDEREÇO
(RUA E NUMERO)

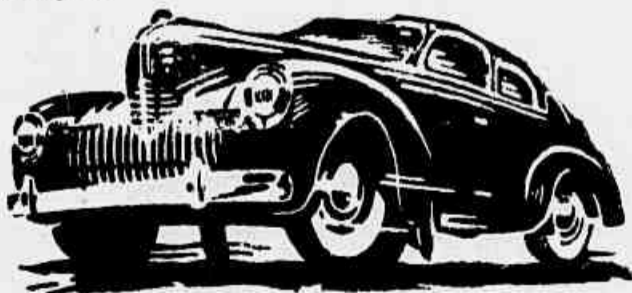
LOCALIDADE
(CIDADE E ESTADO)

Obs.: Os cupões devem ser entregues até sábado ao meio dia

Oasis
HOJE
CADA QUAL DESTINO
COM SEU
MAGNANI
FABRIZI
PEPPINO de FILIPPO
BRITISH - LIVRE - AC. DAC.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone. 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

LUAR DE SONHO... MÚSICA ROMÂNTICA
E AVENTURA CIGANA NO COLÓSSO
DO CINEMASCOPE A

COLUMBIA PICTURES apresenta
Jane RUSSELL Cornel WILDE
LUTHER ADLER JOSEPH CALLEDIA MARY HENNING

SANGUE ARDENTE
(Hot Blood)

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

HOJE SANGA PROGR. LIVRE
BICUETO ACOMP. COMPL. NAC.

PROCURA-SE UM ATAQUE PARA AJUDAR A DEFESA DA PORTUGUESA

Verdadeira nulidade a peça ofensiva rubro-verde, na peleja contra o Taubaté. A reatuarda já se reajustou. Djalma Santos, por exemplo, que vinha sendo mau jogador, atingiu novamente sua melhor forma, dando bela demonstração na peleja noturna de quarta-feira. Veja maiores detalhes no comentário da página 3.

OS 10 MELHORES DE CADA POSIÇÃO

(Página 4)

DURA A VIDA DE MECANICO



Renato conta sua história, desde cedo, narrando fatos interessantes. (Leia reportagem na página 5).



PARA O SANTOS

MEIO MILHÃO O PREÇO DA INVENCIBILIDADE

O Santos está dando, por vitória, dois mil cruzeiros de "bicho". Além disso, seus dirigentes, na pretensão de conquista de uma invencibilidade que ultrapasse a casa dos 25 jogos, estão dando mais 3 mil cruzeiros por jogo. Ora, cal-

culando-se que, em cada peleja, atuem onze elementos, mais o técnico, além de três reservas que eventualmente possam atuar, concluímos que o clube praiense dispendirá quase meio milhão para obter a invencibilidade até o prelo com o São Paulo. Senão, vejamos:

GENTE BOA E GENTE MA'

Apanhado geral dos valores disciplinados e dos maus esportistas de nosso cenário futebolístico, onde se destacam elementos como Poy, Gilmar, Ivan e outros, perfeitos esportistas, e Nestor, Liminha, Carli Roberto, e mais, violentos.

(Leia na página 12)



11 titulares mais o técnico	60.000
3 reservas (base de 50%)	7.500
TOTAL	67.500
6 jogos até a peleja contra a equipe do São Paulo	405.000
Premios "extras" se for conquistada a invencibilidade ante o São Paulo	50.000
TOTAL GERAL ..	455.000



O XV de Piracicaba, disputando duas partidas, ainda não venceu. Mas só atuou fora de seu gramado. No seu estádio, deverá obter bons resultados, pois, valores como Gatão, reforçam a certeza de boas partidas do "Nhô Quim".

BONS E MAUS VALORES REVELOU O TURNO DE CLASSIFICAÇÃO ...

Leia, na página central, metucioso trabalho de seleção dos valores novos da temporada, que se destacaram ou fracassaram no turno preparatório.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NÓBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474